



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

ANAIIS

25,26 E 27 | NOV 2024

ENCONTRO DE EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**



6º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (COUNIFIP).

Anais do 6º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos. 13ª Jornada Acadêmica de Odontologia. 8º Encontro de Egressos: Paradigmas Contemporâneos na Odontologia: Inovação, Cuidado e Impacto Duradouro. 25, 26 e 27 de Novembro de 2024.

Organizado por: Suyene de Oliveira Paredes – Patos, PB: UNIFIP, 2025.
121fls.

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.9, 2025 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

Conteúdo

Mensagem Inicial.....	3
Mensagem da Comissão Científica.....	4
Comissão Organizadora	5
Pré-avaliadores e Avaliadores.....	7
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Comunicação Oral	9
C1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial.....	10
C3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.....	19
C4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.....	27
C5 Odontopediatria e Ortodontia	31
C6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	35
C7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrica e Odontologia Hospitalar	37
C8 Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins	41
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Painei.....	43
P1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial.....	44
P2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral	59
P3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.....	64
P4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	80
P5 Odontopediatria e Ortodontia	88
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	94
P7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrica e Odontologia Hospitalar	106
Anexos	110
Normas para Envio de Trabalhos.....	111
Programação Oficial do 6º COUNIFIP	119

Mensagem Inicial

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do 6º COUNIFIP – Paradigmas Contemporâneos na Odontologia: Inovação, Cuidado e Impacto Duradouro. Este congresso reafirma nosso compromisso com a excelência acadêmica, a inovação científica e a prática odontológica transformadora.

Neste evento, reunimos pesquisadores, profissionais e estudantes para refletir sobre os desafios e avanços da Odontologia, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a construção de novas perspectivas para a área. A inovação tecnológica, o cuidado humanizado e o impacto social das práticas odontológicas foram os eixos centrais de nossas discussões, apontando caminhos para um futuro cada vez mais promissor.

Este tema aborda as transformações e avanços que têm moldado a odontologia nas últimas décadas, com foco nos novos paradigmas que desafiam práticas tradicionais e impulsionam a profissão em direção ao futuro.

Inovação destaca o uso crescente de tecnologias avançadas, como a odontologia digital, inteligência artificial, biomateriais e terapias regenerativas, que estão revolucionando diagnósticos e tratamentos.

Cuidado se refere à importância de uma abordagem centrada no paciente, que vai além da saúde bucal e promove o bem-estar integral, com ênfase em práticas humanizadas, acessíveis e de prevenção.

Por fim, o **Impacto Duradouro** explora as contribuições sustentáveis que a odontologia contemporânea pode proporcionar, tanto em termos de resultados clínicos de longo prazo quanto no desenvolvimento de soluções que beneficiem gerações futuras.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes e organizadores que tornaram este congresso possível. Que as reflexões e contribuições aqui reunidas sirvam como referência para o desenvolvimento contínuo da Odontologia e para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

**Rebeca Dantas Alves
Figueiredo**

Coordenadora do Curso de
Bacharelado em Odontologia

Ertânia Araujo Bezerra
Presidente do 6º COUNIFIP

Mensagem da Comissão Científica

As ciências odontológicas têm experimentado avanços significativos nos últimos anos, com inovações que impactam positivamente os diagnósticos, os tratamentos e o bem-estar dos pacientes. Nesse contexto, o 6º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (6º COUNIFIP) foi idealizado e realizado com base em três tendências emergentes. As **inovações tecnológicas** desempenham um papel crescente no **cuidado** em saúde, o qual abrange um conjunto amplo de ações, comportamentos e práticas com o objetivo de promover, manter e restaurar a saúde de indivíduos e comunidades. Para melhorar a saúde bucal global, é necessário considerar o **impacto duradouro** dessas inovações, que refletem as transformações ocorridas ao longo do tempo e continuam a moldar a prática odontológica.

Nesse sentido, o 6º COUNIFIP teve como tema "**Paradigmas Contemporâneos na Odontologia: Inovação, Cuidado e Impacto Duradouro**". Durante três dias, o evento proporcionou aprendizado, troca de conhecimentos e fortalecimento de laços profissionais e acadêmicos. Os debates em torno da apresentação de trabalhos científicos, nas modalidades **Comunicação Oral** e **Painel**, geraram ricas discussões sobre as atualidades e as perspectivas do ensino, da prática clínica e das pesquisas odontológicas.

Em nome da Comissão Científica, gostaria de registrar que os **Anais** do 6º COUNIFIP são uma coletânea que reúne os resumos dos trabalhos apresentados nas duas modalidades mencionadas. É importante destacar que os conteúdos e conceitos contidos nesses resumos, assim como a forma como foram redigidos, são de responsabilidade exclusiva dos autores. Isso significa que as opiniões expressas não necessariamente refletem a posição da comissão organizadora.

Por fim, nosso reconhecimento a todos os congressistas que valorizaram o evento com suas contribuições de qualidade. Agradecemos imensamente pelo empenho e dedicação de cada um, e aguardamos novas submissões em oportunidades futuras, confiantes de que continuaremos a fortalecer e enriquecer ainda mais este espaço de aprendizado e troca de conhecimento.

Cordialmente,

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica do 6º COUNIFIP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia do UNIFIP

Ertânia Araujo Bezerra

Presidente do 6º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica

**Suyene de Oliveira Paredes
Otacílio Paulo de Araújo Filho**

Comissão Científica

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza

Coordenadora da Comissão de Certificados

Samara Cirilo Feitosa Germano

Coordenadora do 8º Encontro de Egressos

Josefa Aparecida Alves Ribeiro

Coordenadora da Comissão de Patrocínio

**Mabel de Figueiredo Rocha Silva
Fernanda Conceição Nunes Macena
Rosinete Barbosa de Souza
Bianca Laurentino de Medeiros**

Comissão do *Coffee Break*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Ertânia Araujo Bezerra

Coordenadoras das Comissões de Recepção, Credenciamento, Infraestrutura,
Marketing e Divulgação

Janicleide dos Santos Oliveira

Kelvin Francisco de Jesus

Secretaria

Comissão Acadêmica

1. Abel de Sá Lima
2. Alzira Émilly Lopes da Silva
3. Ana Beatriz Ferreira de Sousa
4. Ariel James Dias de Oliveira
5. Camily Vieira de Oliveira
6. Catarina Lopes Laurentino
7. Cicero Martins Leite Filho
8. Eduardo de Medeiros Araújo
9. Ellen Júlia Leite Franco
10. Evely Karoline Vasconcelos de Carvalho
11. Fellype Alves de Souza Araújo
12. Francisco das Chagas Morais da Nóbrega
13. Gabriel Gonçalves Vieira
14. Hipéríklys Emanuel Lócio de Sousa
15. Italo Idyson Morais dos Passos
16. José Francisco Andrade Cazé
17. Kauã Daniel Araujo de Figueiredo
18. Kawan Alves da Silva
19. Laíssa Rodrigues Pereira
20. Laíza Perônico da Silva
21. Lara Kevellyn Alves da Silva Gomes
22. Lariany Pereira de Melo
23. Lucas Meneses Corcino Gomes
24. Maíra Araújo de Souza
25. Marcelo Henrique Silva Medeiros
26. Marco Túlio Rosado de Lima Pereira
27. Maria Adriana de Brito Limeira
28. Maria Clara Cruz da Silva
29. Maria Paulina Medeiros da Silva
30. Mariana Eduarda e Silva Henriques
31. Mariana Klebia Ferreira Costa Mamede
32. Matheus Leite Bezerra
33. Naomi Cristina Medeiros de Souza
34. Rafael Liberal de Oliveira
35. Thiago Amorim Felizardo
36. Valéria Sales de Lima
37. Yanna Dantas de Medeiros
38. Yohanne Kerly Pereira dos Santos

PRÉ- AVALIADORES E AVALIADORES

PRÉ- AVALIADORES

1. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
2. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
3. Juliane Dias de Oliveira
4. Nelmara Sousa e Silva
5. Samara Cirilo Feitosa Germano
6. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
7. Suyene de Oliveira Paredes

AVALIADORES – CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Anderson Maikon de Souza Santos
3. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
4. Estefânia Queiroga de Santana e Alencar
5. Hermanda Barbosa Rodrigues
6. Ieda Xavier Guedes
7. Jorge Pontual Waked
8. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
9. Juliane Dias de Oliveira
10. Julierme Ferreira Rocha
11. Kássia Regina Simões Meira
12. Marcello Torres Medeiros de Araújo
13. Otacílio Paulo de Araújo Filho
14. Otavio de Andrade Nunes Neto
15. Samara Cirilo Feitosa Germano
16. Suyene de Oliveira Paredes

AVALIADORES – CATEGORIA PAINEL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
3. Daniella de Lucena Moraes
4. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
5. Debora Lana Alves Monteiro
6. Demetrio Moraes de Medeiros
7. Ertânia Araujo Bezerra
8. George Borja de Freitas
9. George João Ferreira do Nascimento
10. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
11. Hermanda Barbosa Rodrigues
12. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
13. Juliane Dias de Oliveira
14. Julierme Ferreira Rocha
15. Osório Queiroga de Assis Neto
16. Otacílio Paulo de Araújo Filho
17. Rebeca Dantas Alves Figueiredo
18. Samara Cirilo Feitosa Germano
19. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
20. Suyene de Oliveira Paredes
21. Thiago Serpa Simões de Farias
22. Waldênia Pereira Freire

6º



UNIFIP

CONGRESSO
ODONTOLOGIA

**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

ENCONTRO DE
EGRESSOS

8º ENCOEG

JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

13ª JOAO





**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 1

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA, E DISFUNÇÃO
TÊMPOROMANDIBULAR E HARMONIZAÇÃO FACIAL.

**C1-001: REABILITAÇÃO ESTÉTICA MULTIDISCIPLINAR PARA DENTES ANTERIORES:
RELATO DE CASO.**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilajdazevedo@gmail.com

Letícia Tiburtino Leite Lino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leticialino@odonto.fiponline.edu.br

Danyella Vitória dos Santos Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danyelladantas@odonto.fiponline.edu.br

Mauricio Nunes Cruz
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
drmauricionunes@hotmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação estética multidisciplinar em paciente portador de mordida cruzada anterior para posterior confecção de próteses fixas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos, compareceu ao consultório odontológico queixando-se da aparência estética de seus dentes anteriores. A paciente apresentava ausência de um incisivo central superior e mordida cruzada anterior. Foi realizada a solicitação dos exames ortodônticos, entre eles a radiografia panorâmica, na qual foi observado que a paciente apresentava cistos periapicais nos elementos 12, 21 e 22. Com isso, foi realizado o tratamento endodôntico nesses elementos com o objetivo de tratar essas lesões. Após a finalização do tratamento endodôntico, foi iniciado o tratamento ortodôntico, com a finalidade de corrigir a má oclusão, melhorando o posicionamento dos dentes anteriores e também o fator estético. Posteriormente, foi executada a realização do clareamento dentário supervisionado, utilizando peróxido de hidrogênio 6,5% durante trinta dias, permitindo um substrato mais claro das estruturas dentárias, para assim efetuar a realização de coroas em porcelana nos dentes anteriores. Para a conclusão da reabilitação da paciente, foi confeccionada uma prótese fixa unitária do elemento 22 e uma ponte fixa cimentada nos elementos 21 e 12, para a recuperação do elemento 11. **Conclusão:** O presente relato mostra a importância de uma odontologia multidisciplinar para reabilitação de casos complexos restabelecendo função, estética e oclusão, aliados a satisfação e melhora da autoestima.

Palavras-chave: Má Oclusão. Cistos. Clareamento Dental. Porcelana Dentária.

C1-002: RECUPERAÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL ALIADA A MELHORA ESTÉTICA EM PACIENTE BRUXÔMANO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Danyella Vitória dos Santos Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danyelladantas@odonto.fiponline.edu.br

Letícia Tiburtino Leite Lino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leticialino@odonto.fiponline.edu.br

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilajdazevedo@gmail.com

Mauricio Nunes Cruz
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil
drmauricionunes@hotmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Apresentar um caso de recuperação de dimensão vertical com prótese parcial removível e reanatomização de dentes anteriores desgastados em paciente bruxômano. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, compareceu ao consultório queixando-se da aparência estética do sorriso. Os dentes anteriores apresentavam desgastes incisais em decorrência do bruxismo acentuado, que ocasionou a perda de dimensão vertical de oclusão. Também foi observada a ausência de elementos dentários posteriores. Dessa forma, foi proposta a realização de uma reabilitação oral, objetivando a reanatomização dos dentes anteriores e a recuperação da dimensão vertical. Inicialmente foram confeccionadas 6 facetas em dissilicato de lítio (E-max®) para os dentes superiores e nos inferiores foram realizadas 6 facetas em resina composta, ambas na cor B1 (Vita Classical®). Para a reabilitação posterior, foi confeccionada uma prótese parcial removível, auxiliando na recuperação da dimensão vertical de oclusão. Após o tratamento estético-reabilitador finalizado, foi confeccionada uma placa miorelaxante com o intuito de proteger os elementos dentários, garantindo a longevidade do tratamento e auxiliando no gerenciamento do hábito parafuncional. **Conclusão:** Foi possível restabelecer a dimensão vertical, a função e a estética dos dentes anteriores desgastados pelo bruxismo por meio da utilização de diferentes técnicas e materiais restauradores, trazendo um resultado satisfatório do ponto de vista estético e funcional, a fim de garantir uma maior longevidade do tratamento e minimizar os danos causados pelo bruxismo.

Palavras-chave: Bruxismo. Estética Dentária. Prótese dentária.

**C1-003: CONTORNO FACIAL COM O USO DE ENZIMAS EMAGRECEDORAS NO
TRATAMENTO DA PTOSE: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Fmariavitoria47@gmail.com

Jennyfer Khrisna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmarins@gmail.com

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Hevyen Vallery de Assis Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hevyenvallery02@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar um caso clínico de emagrecimento facial, com foco na reestruturação da região afetada por ptose, utilizando enzimas lipolíticas como tratamento. **Relato de caso:** A paciente queixava-se de flacidez facial, resultando em um aspecto envelhecido. Após consulta e planejamento individualizado, identificou-se um grau de ptose na região média e inferior da face. Optou-se por realizar um emagrecimento facial para reduzir o volume antes da aplicação de bioestimuladores de colágeno. Utilizou-se técnica não cirúrgica, baseada na aplicação de enzimas lipolíticas que promovem a quebra de lipídios na camada subcutânea facial. O procedimento foi realizado com a combinação de Desoxicolato de Sódio a 1,5% e L-Leucina a 20 mg/ml, diluídos em solução fisiológica e lidocaína sem vasoconstritor. A técnica envolveu agulha para pertuito e cânula graduada 30G, sendo injetado 0,2 ml por ponto, com marcações a cada 1 cm. Foram realizadas duas sessões, com um intervalo de 21 dias entre elas. A paciente recebeu orientações para evitar massagens na área tratada e, após 72 horas, aplicar compressas mornas três vezes ao dia por 20 minutos. Em caso de dor, foi indicado o uso de analgésicos. **Conclusão:** Observou-se que o tratamento com enzimas emagrecedoras apresentou resultados significativos no contorno facial da paciente, proporcionando uma definição mais acentuada e natural antes dos procedimentos estéticos subsequentes. Devolvendo assim, a autoestima da paciente e garantindo a satisfação no procedimento realizado.

Palavras-chave: Enzimas. Face. Assimetria facial.

C1-004: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE**Autoria, Afiliação e Correspondência:**

Alzira Émilly Lopes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alzira.emy@gmail.com

Gerson Leandro de Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gersonfarias60@gmail.com

Jose Lucas Carneiro de Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasksilva17@gmail.com

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar a prevalência da DTM em estudantes da área da saúde de uma instituição de ensino superior. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva. A população (N= 1687) foi composta por estudantes dos cursos da área da saúde e a amostra (n=385) foi determinada por meio de cálculo amostral. As questões referentes à disfunção temporomandibular levaram em consideração o índice anamnésico simplificado, tendo como resposta “Sim”, “Não” e “Às vezes” e, a partir da pontuação obtida, a DTM foi classificada em Leve, Moderada e Severa. Os dados foram coletados através de um questionário virtual na plataforma Formulários Google e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de alterações que afeta as articulações temporomandibulares (ATMs), os músculos da mastigação e suas estruturas associadas. A etiologia da DTM é multifatorial, destacando-se a relevância dos fatores psicossociais, como estresse e ansiedade, que são comuns entre os estudantes universitários. A maioria dos entrevistados era do sexo feminino, com faixa etária entre 18 e 30 anos, solteiros, com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos. A prevalência de DTM entre os estudantes da saúde foi 67%. O grau de disfunção mais prevalente foi a DTM leve na maioria dos cursos e a ausência de DTM foi mais prevalente nos cursos de fisioterapia e medicina. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se uma maior prevalência de DTM leve, afetando principalmente estudantes do sexo feminino.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Prevalência. Estudantes.

C1-005: FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA E BARREIRA PALATINA EM SILICONE: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Kawan Alves Da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawansilva@odonto.fiponline.edu.br

Caio Gabriel Albuquerque
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danybpsume@hotmail.com

Layce Evellyn Pires de Figueiredo Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
soareskyara@gmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de fechamento de diastema com o uso de barreira palatina em silicone. **Relato de caso:** Paciente C.G.A.. de 20 anos, sexo masculino, compareceu a Clínica de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, queixando-se da estética de espaços entre os incisivos laterais e caninos, mesmo após tratamento ortodôntico. O paciente optou pelo uso de resina composta direta para solucionar seu caso. Inicialmente, foi realizada a manipulação da silicone de condensação (Zetaplus^R) denso, pressionando sobre a face palatina dos elementos 12 e 13 para moldagem palatina, Repetindo-se o protocolo de moldagem para os dentes 22 e 23. Em seguida, foram executados cortes com lâmina de bisturi número 12 para delimitar a borda incisal e o novo limite das bordas distais dos elementos 12 e 22 com o auxílio de uma fresa acoplada a peça reta, estendendo a face palatina para a borda delimitada em grafite. Após a seleção de cor A2, foi realizada a sequência do protocolo restaurador em resina composta convencional, com inserção por camadas (esmalte palatino, corpo e esmalte vestibular). **Conclusão:** Mediante a busca por procedimentos estéticos, o uso de técnicas como a da matriz em silicone auxilia a condução dos trabalhos e reduz o tempo clínico, além de dispensar etapas laboratoriais, resultando na satisfação do paciente.

Palavras-chave: Diastema. Estética. Odontologia.

C1-006: HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Gerson Leandro de Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gersonfarias60@gmail.com

José Lucas Carneiro de Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasksilva17@gmail.com

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência dos hábitos parafuncionais entre estudantes da área da saúde em uma instituição de ensino superior.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa observacional, transversal e descritiva, em que a população (N=1687) foi composta por estudantes dos cursos da área da saúde e a amostra (N=385) foi determinada por meio do cálculo amostral. Os dados foram coletados através de um questionário virtual na plataforma Formulários Google e analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados: A maioria dos entrevistados era do sexo feminino com faixa etária entre 18 e 30 anos, solteiros, com renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos. Dos cursos de graduação participantes da pesquisa 26,9% eram do curso de odontologia, 20,7% de enfermagem, 9,8% de medicina, 10,6% de fisioterapia, 11,7% de nutrição, 9,6% de farmácia e 10,6% de biomedicina. Os tipos de hábitos parafuncionais mais prevalentes foram apoiar o queixo com as mãos (68,8%), seguido do hábito de morder objetos (54,9%) e do hábito de apertar os dentes (42%). O hábito de apoiar o queixo com as mãos foi mais prevalente nos cursos de odontologia (n=64; 60,9%), fisioterapia (n= 27; 66,7%), medicina (n= 31; 79,4%), enfermagem (n= 56; 69,1%), nutrição (n=33; 71,7%), biomedicina (n= 28; 66,7%) e farmácia (n=27; 71,1%). **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se observar a presença de hábitos parafuncionais nos estudantes universitários, sendo o hábito de apoiar o queixo com as mãos o mais prevalente na amostra estudada, sobretudo entre os estudantes de odontologia.

Palavras-chave: Prevalência. Hábitos. Estudantes.

C1-007: BICHECTOMIA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellensantos@odonto.fiponline.edu.br

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaj588@gmail.com

Gabriel Vitor Santos Vale
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvsvale@hotmail.com

Evelinne Costa de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evelinnecostadefreitas@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico sobre Bichectomia em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 22 anos, procurou a clínica com queixa principal de “cara de lua” e deixou claro o desejo de ter um contorno facial mais definido com traços mais delicados. Na anamnese a paciente relatou o desejo de realizar a Bichectomia, em razão da insatisfação com o formato arredondado do rosto pois, era uma pessoa com baixo índice de gordura corporal e seu rosto não condizia com essa realidade. Ainda, historiou que frequentemente mordida a região interna das bochechas, o que gerava desconforto e aftas recorrentes devido aos traumas. No exame clínico, bem como nos registros fotográficos foi comprovado que sua face era ovalada e sem definições, apresentado divergência com o perfil corporal da paciente. foi ainda constatado a presença da linha alba, alteração da mucosa jugal, caracterizada por uma faixa de espessamento e coloração esbranquiçada, geralmente associada a traumas decorrente do contato com as superfícies vestibulares dos dentes. Diante do quadro apresentado, a conduta de escolha foi a remoção cirúrgica da Bola de Bichat, tecido gorduroso localizado, entre o músculo bucinador e outros músculos superficiais, como o masseter, o zigomático maior e menor. **Conclusão:** A bichectomia é indicada com base nas queixas estéticas e funcionais, sendo eficaz na melhora das proporções faciais e na diminuição da frequência de traumas na mucosa oral. O ponto primordial do sucesso da Bichectomia é a real necessidade do paciente, sendo criterioso no diagnóstico e planejamento.

Palavras-chave: Anamnese. Planejamento. Mucosa bucal. Estética. Fricção.

**C1-008: FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA E MATRIZ BRB:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Xavier Cadete

Victor Nathan

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Daniella Braz Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danybpsume@hotmail.com

Kyara Kerly Batista Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
soareskyara@gmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de fechamento de diastema com o uso da matriz Bertholdo, Ricc, Barrotte. **Relato de caso:** Paciente K.V. de 20 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, queixando-se da estética do seu sorriso, mediante a presença de diastemas entre os elementos 11, 21. A paciente optou pelo uso de resina composta direta para solucionar seu caso. Inicialmente, foi realizada a manipulação das siliconas de condensação de alta viscosidade, pressionando sobre a face palatina dos referidos elementos, para a moldagem palatina. Logo em seguida, houve a delimitação das bordas mesial dos elementos 11, 21 e distal do 22, com auxílio do lápis grafite. Posteriormente, foi executada a confecção da matriz com o auxílio de uma fresa acoplada a peça reta, estendendo a face palatina para a borda delimitada em grafite. Após a seleção de cor A2, foi realizada a sequência do protocolo restaurador em resina composta convencional, com inserção por camadas (esmalte palatino, corpo e esmalte vestibular). **Conclusão:** A técnica com uso da matriz BRB mostrou-se bastante satisfatória, visto que preserva estrutura dentária hígida, naturalidade na cor, reduz tempo de trabalho, além de dispensar etapas laboratoriais, ocasiona um resultado final harmônico e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Diastema. Estética. Odontologia.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 3
CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

ANATOMIA TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCOMAXILO- FACIAL.

C3-001: USO DO <i>STACKABLE GUIDE</i> PARA CARGA IMEDIATA DE PROTOCOLO MANDIBULAR: RELATO DE CASO	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	José Francisco Andrade Cazé Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil josefrancisco7131@gmail.com Marcelo Magno Moreira Pereira Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – Campina Grande - PB – Brasil marcelomagnooodonto@gmail.com George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil george_borja@hotmail.com Túlio Neves de Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil tulio_dearaujo@hotmail.com Otávio de Andrade Nunes Neto Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil dentistaotavionunes@gmail.com
Resumo:	
Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever um relato de caso sobre o uso do <i>stackable guide</i> para instalação de implantes e carga imediata de prótese do tipo protocolo mandibular. Relato de Caso: A paciente M.J.M., 73 anos, procurou a clínica de um curso de pós-graduação em implantodontia com mobilidade dentária severa nos dentes mandibulares. O exame clínico e tomográfico diagnosticou doença periodontal avançada com reabsorção óssea nas cristas alveolares, indicando a necessidade de reabilitação com prótese protocolo sobre implantes. Após exames laboratoriais e escaneamento intraoral, foi realizado um planejamento reverso digital com uso de softwares especializados em manipulação de arquivos DICOM. Isso permitiu a produção de <i>stackable guides</i> e biomodelos por impressão 3D. Durante a cirurgia, o guia de osteotomia foi fixado com pinos de ancoragem, permitindo a remoção da seção de transferência para as exodontias e osteotomia. Posteriormente, foi utilizado um guia de fresagens com anilhas correspondentes ao kit de cirurgia guiada da Neodent (Curitiba, Paraná, Brasil), para a instalação de implantes do tipo cone morse. A prótese protocolo, fabricada por manufatura aditiva, foi posicionada sobre o guia, com perfurações que correspondiam às localizações tridimensionais dos implantes, nos quais foram capturados cilindros de titânio. O procedimento foi concluído, com ajuste oclusal e prescrição de medicação pós-operatória com acompanhamento de 7 e 15 dias. Conclusão: O uso do <i>stackable guide</i> mostrou-se eficaz para o correto posicionamento tridimensional dos implantes, possibilitando a carga imediata e confirmando a eficiência do planejamento reverso digital.	
Palavras-chave: Implantes Dentários. Prótese Dentária. Impressão Tridimensional.	

C3-002: FRENECTOMIA LINGUAL PELA TÉCNICA DA PINÇAGEM DUPLA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Maronilson Soares Leite
Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal de Campina Grande Patos – PB -Brasil
maronilsonsoares@alu.uern.br

Raphaella Carvalho Silva
Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raphaella.carvalho@hotmail.com

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de frenectomia lingual utilizando a técnica de pinçamento dupla. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, foi encaminhado pela fonoaudióloga para avaliar a necessidade de frenectomia lingual, por apresentar modificações na fala. Ao exame clínico, observou-se dificuldade de movimentação da língua com alterações fonéticas significativas. Diante disso, a cirurgia foi programada para um segundo momento, seguido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para execução do procedimento. Realizou-se a assepsia intraoral com Digluconato de clorexidina 0,12% e extraoral 2%. Após isso, foi feita a anestesia a distância do freio lingual, utilizando lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. Para a remoção do freio utilizou-se a técnica de pinçamento dupla com pinças hemostática e uso de um fio de sutura do tipo nylon 4.0 sobre o ápice da língua guiando a incisão. Posteriormente, foi feita a incisão com lâmina de bisturi nº15 acoplada no cabo nº3, seguindo da divulsão com a tesoura metzenbaum para romper as fibras musculares da região. Por conseguinte, foi realizada a sutura simples com fio de seda 4.0, terapêutica medicamentosa com Nimesulida 100 mg e Paracetamol 750 mg, orientações pós-cirúrgica e retorno de 7 dias para remoção das suturas. O paciente retornou com 30 dias com parte do freio lingual inserido, porém sem queixas e com melhora na movimentação da língua, sendo posteriormente encaminhado para a fonoaudióloga. **Conclusões:** Embora tenha ocorrido interferências anatômicas na remoção do freio, o paciente apresentou uma melhora funcional significativa e uma nova intervenção cirúrgica foi proposta.

Palavras-chave: Frenectomia Oral. Anquiloglossia. Cirurgia Bucal.

C3-003: FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM ROTAÇÃO DE RETALHO PALATINO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Georgiany Alves Lócio Cunha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgianyvalves070@gmail.com

Hipérilyss Sousa Lócio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklyssousa@odonto.fiponline.edu.br

Tereza Raquel Vilar de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
terezavilar6@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Evidenciar por meio de um relato o fechamento de uma comunicação buco-sinusal com rotação de retalho palatino. **Relato de Caso:** A priori, uma paciente, feoderma, sexo feminino, de 45 anos, sem comorbidades, nega alergias. Procurou a clínica escola da UNIFIP, relatando que há 21 dias havia realizado uma exodontia. No exame físico intraoral, notou-se área de fístula na região do elemento 26, de aproximadamente 4-5 mm. Ao exame tomográfico, evidenciou-se imagem hiperdensa no seio maxilar esquerdo sugestivo de infecção sinusal e imagem hipodensa na região correspondente alvéolo do elemento 26, sugestiva de comunicação buco-sinusal. Solicitou a paciente, exames laboratoriais, para complementação foi feita prescrição de medicação antibiótica com amoxicilina 500mg + 125mg de clavulanato de potássio 8/8h 10 dias + anti-inflamatório estereoidal dexametasona 4mg 12/12h 3 dias + medicação analgésica novalgina 1g 6/6h 3 dias + irrigação com digluconato de clorexidina 0,12% e lavagem nasal com rinosoro jet. Após, 5 dias de terapia antibiótica, a paciente retornou para realização do ato cirúrgico. Realizou-se fistulectomia e demarcação do retalho palatino, incisão e descolamento mucoperiosteal de espessura total, rotação do retalho palatino para a obliteração da fístula e estabilização deste através de sutura; foi realizada sutura na forma de malha na região doadora cruenta e aposição de esponjas de fibrina sob a sutura na área doadora para posterior instalação de cimento cirúrgico que auxilia na proteção da ferida. **Conclusão:** Portanto, o desfecho deste relato demonstrou resultados positivos tanto em termo funcional quanto estético.

Palavras-chave: Fístula Bucoantral. Retalhos Cirúrgicos. Seio Maxilar.

C3-004: REMOÇÃO DE REMANESCENTE RADICULAR DESLOCADO PARA O SEIO MAXILAR
Autoria, Afiliação e Correspondência: Ellen Júlia Leite Franco Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliaellen854@gmail.com André Lustosa Souza Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil andrelustosa19@hotmail.com George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil george_borja@hotmail.com Rômulo Vinicius Trigueiro Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil drromulotriigueiro@gmail.com Julierme Ferreira Rocha Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil juliermefrocha@gmail.com
Resumo: Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever, a partir de um caso clínico a abordagem adequada para remoção de remanescente radicular deslocado para o seio maxilar garantindo o bem estar do paciente. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 25 anos, saudável, procurou o serviço de cirurgia de bucomaxilofacial do UNIFIP, encaminhado pelo cirurgião-dentista onde foi feita a tentativa de remoção do elemento 16. Após a tentativa de remoção dentária um fragmento havia se deslocado superiormente, foi solicitado uma tomografia computadorizada por feixe cônico de maxila onde evidenciou a presença de um remanescente radicular. Optou-se pela remoção do fragmento sob anestesia local, foram feitos os bloqueios do nervo alveolar superior posterior, nervo infraorbital e palatino maior. Após isso, foi confeccionado uma incisão intrasulcular da distal do elemento 16 até a mesial do elemento 14 onde foi realizado uma incisão relaxante, em seguida, foi feito o descolamento mucoperiosteal expondo a área correspondente a fossa canina onde foi realizado uma osteotomia para o acesso de Caldwell-Luc, o fragmento radicular foi identificado e removido com o auxílio de pinça hemostática, a ferida cirúrgica foi suturada com um fio de seda 4.0 e para o pós-operatório foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório e analgésico, paciente evoluiu sem queixas clínicas. Conclusões: Em síntese, é de suma importância a avaliação clínica correta, além da solicitação e interpretação adequada dos exames de imagem, para um planejamento cirúrgico rigoroso a fim de evitar acidentes e complicações indesejável que requer intervenção cirúrgica imediata. Palavras-chave: Seio Maxilar. Anatomia. Cirurgia Bucal.

C3-005: REMOÇÃO DE CANINO INCLUSO NA REGIÃO MENTONIANA ASSOCIADO A UMA LESÃO: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br Hugo Alves Ferreira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hugoferreira@odonto.fiponline.edu.br Ytalo Ferreira da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ytalosilva@odonto.fiponline.edu.br André Lustosa de Souza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil andrelustosa19@hotmail.com Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil drromulotrigueiro@gmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar o caso clínico da remoção cirúrgica de um canino incluso na região mentoniana, associada a uma lesão. Relato de caso: Paciente masculino, 14 anos, assintomático, compareceu à clínica escola da UNIFIP relatando retardo na erupção dos dentes 33 e 43. Na radiografia panorâmica, foram observados os dois dentes inclusos na região mentoniana. O elemento 43 apresentava possibilidade de tracionamento, mas o 33 não poderia ser aproveitado, sendo indicada sua remoção. A tomografia computadorizada confirmou a posição do dente, e o planejamento cirúrgico iniciou com antissepsia intra e extraoral, seguida de bloqueio anestésico bilateral dos nervos mentonianos e lingual, com Articaína 4% e Epinefrina 1:100.000. Foi realizada incisão intrasulcular de canino a canino decíduo, seguida de descolamento com cureta de molt. Uma broca 702 foi utilizada para osteotomia, expondo o elemento 33. Durante o procedimento, constatou-se uma lesão envolvendo a coroa, sendo realizada enucleação e curetagem para evitar recidiva. Utilizou-se a técnica de odontosseção, removendo-se a coroa e, em seguida, a raiz. A cavidade foi irrigada com soro fisiológico a 0,9%, e a sutura foi feita em “oito” com fio nylon 4.0, transpassando da papila vestibular para a lingual. As orientações medicamentosas incluíram Nimesulida 100 mg, Dipirona 500 mg e Amoxicilina 500 mg, além de orientações pós-operatórias e retorno em 10 dias para remoção dos pontos. Conclusão: O sucesso do tratamento depende do planejamento precoce, correta execução técnica e avaliação de lesões associadas, garantindo um resultado eficaz e uma recuperação confortável.
Palavras-chave: Dente Incluso. Mandíbula. Dente canino

C3-006: EXÉRESE E PROSERVAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES: RELATO DE CASO CLÍNICO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Hipérilyklys Emanuel Lócio de Sousa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hiperiklyssousa@odonto.fiponline.edu.br Anna Lívia Paulino Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil livia132435@gmail.com Thiago Vilar Crispim Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil thiagocrispim@odonto.fiponline.edu.br Lúcio Fábio de Assis arruda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lucioarruda@gmail.com George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivos: Avaliar os critérios que norteiam a conduta clínica necessária para a exérese ou preservação de terceiros molares. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 34 anos, sem comorbidades, procurou a clínica escola UNIFIP relatando uma dor loco-regional na área do elemento 38. Após a anamnese e exame clínico foram solicitados exames de imagem e laboratoriais. Na avaliação da radiografia panorâmica foi visto que os elementos 18,28 e 48 encontravam-se em posição vertical e semi-incluso. Em contrapartida, o elemento 38 estava em posição horizontal, incluso, impactado e em proximidade com o canal alveolar inferior. Como os exames laboratoriais estavam dentro do padrão de normalidade foi planejada e executada a cirurgia para exodontia dos elementos 18,28,48, optando por preservar o 38. Porém, após cinco anos, a paciente retornou com dor no elemento 37 e inflamação localizada no 38. Novos exames de imagem evidenciaram sinais de reabsorção óssea e suspeita de lesão cística no elemento 37 e confirmaram a necessidade da exodontia do 38. Foi realizada osteotomia e odontosecção para remoção do elemento 38 e também foi realizada a extração do 37 no mesmo tempo cirúrgico. Durante o procedimento, foi realizada osteotomia periférica, curetagem e enxerto de LPRF. O exame laboratorial confirmou o diagnóstico de cisto dentífero no 37. A paciente segue em acompanhamento, sem recidiva. Conclusão: A decisão entre a extração e a preservação dos terceiros molares deve considerar não apenas fatores imediatos, mas também uma avaliação clínica cuidadosa, visando prevenir complicações futuras. Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Dente Impactado. Exodontia.

C3-007: REMOÇÃO DE BROCA CIRÚRGICA ALOJADA EM SEIO MAXILAR HÁ 9 ANOS: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Yago Caetano Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yagomarinho@odonto.fiponline.edu.br

Jocelin Batista de Oliveira Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jocelinoliveira2020@gmail.com

Clara Vitória Oliveira de Paiva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cclaravitoriaoliveiradepaiva@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico raro de um paciente que foi diagnosticado com uma broca cirúrgica alojada no seio maxilar esquerdo, removida por meio da técnica de Caldwell-Luc. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 47 anos, mecânico, compareceu ao departamento de cirurgia oral com dor no elemento 38. O exame intraoral não revelou alterações significativas, porém, a radiografia panorâmica mostrou um corpo estranho radiopaco no seio maxilar esquerdo, sugestivo de uma broca cirúrgica. Paciente relatou que o incidente ocorreu durante uma exodontia realizada a mais de 9 anos. Foi solicitado uma tomografia computadorizada a qual confirmou a presença de uma broca cirúrgica de 25 mm, localizada próxima à parede inferior do seio maxilar esquerdo. Foi planejada uma cirurgia ambulatorial para remoção do objeto, utilizando a técnica de Caldwell-Luc. Foram solicitados exames complementares e prescrito medicação pré-operatória. Após a antisepsia e anestesia, foi realizada a incisão no rebordo alveolar, e uma janela óssea foi criada através da osteotomia na parede anterior do seio maxilar, feita a diérese da membrana mucossinusal, permitindo a visualização da broca. O objeto foi removido, seguido de irrigação e sutura. Nos cuidados pós operatórios foram realizadas prescrições medicamentosas e orientações de higiene e repouso. **Conclusão:** Deslocamento de brocas cirúrgicas são complicações extremamente raras e merece descrição na literatura para que os cirurgiões fiquem atentos ao uso de técnicas cirúrgicas adequadas a fim de prevenir essa intercorrência.

Palavras-chave: Cirurgia. Corpo Estranho. Seio Maxilar.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 4 **CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL**

ENDODONTIA, PERIODONTIA E
TERAPIAS COMPLEMENTARES.

ENCONTRO DE
EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**



C4-001: CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: AUMENTO DE COROA CLÍNICA E REPOSICIONAMENTO LABIAL COM CIMENTO ÓSSEO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Anna Gabriela Biagini
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP – Brasil
anna.gabriella.biaginni@gmail.com

Wanderson Thalles de Souza Braga
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP - Brasil
wanderson.thalles@usp.br

Raquel de Souza Franco Nassar
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP - Brasil
raquelsfn@usp.br

Millena Manguiera Rocha
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP - Brasil
millenamrocha@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 26 anos, que compareceu ao consultório com queixa de exposição gengival excessiva com diagnóstico de erupção passiva alterada. Realizou-se cirurgia de aumento de coroa clínica estético e reposicionamento labial com enxerto de cimento ósseo ortopédico. **Relato de Caso:** Durante exame periodontal, constatou-se que a paciente possuía erupção passiva alterada e exposição gengival associada ao deslocamento labial para fossa subnasal, a qual foi confirmada em exame tomográfico com afastador labial. De posse das fotografias iniciais, exame periodontal e tomografia, foi realizado planejamento cirúrgico da paciente, que consistiu em aumento de coroa clínica (utilizando bisel interno com bisturi 15c Swann-Morton®), osteotomia e osteoplastia com as brocas 2173 e 3018, reestabelecendo, assim, as distâncias supracrestais. Em seguida, realizou-se o descolamento total do retalho até a completa visualização da espinha nasal anterior e do processo zigomático. Por fim, efetuou-se o preenchimento da fossa subnasal com cimento ortopédico Baumer Osteo-Class® radiopaco e fixação do enxerto com parafusos de fixação (1.2x10mm Bionnovation). Após a correção, o retalho foi reposicionado e suturado com fio de sutura 6.0 soft blue da Techsuture®. **Conclusões:** A paciente expressou satisfação com os resultados do tratamento. Portanto, para a correção do sorriso gengival, é fundamental um diagnóstico preciso, a fim de garantir o sucesso do procedimento e minimizar o risco de recidivas.

Palavras-chave: Sorriso. Gengiva. Estética.

C4-002: REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO SORRISO: RELATO DE CASO**Autoria, Afiliação e Correspondência:**

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Poliana da Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
odontopoli@hotmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmo.figueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Relatar o caso clínico de uma reabilitação multidisciplinar do sorriso envolvendo cirurgia periodontal, facetas em resina e prótese parcial removível com a finalidade de suprir a necessidade estética da paciente. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 32 anos, procurou atendimento odontológico para solucionar uma insatisfação estética causada pelo seu tratamento odontológico anterior. Na anamnese a paciente, sem alterações sistêmicas, relatou a perda dos incisivos superiores há 18 anos em decorrência da cárie dentária no qual, antes da reabilitação com prótese parcial removível dos incisivos centrais, reanatomizou-se insatisfatoriamente os elementos 13 e 23 em incisivos laterais. No exame clínico atual, percebeu-se hiperplasia gengival nos caninos e pré-molares, com profundidade de sondagem média de 3mm em ambos hemiarcos, sendo indicado aumento de coroa e posterior reanatomização em laterais através de facetas em resina composta nos elementos 13-23, e nos pré-molares, para adquirir características dos caninos. Diante disso realizou-se a cirurgia de gengivoplastia-gengivectomia nos elementos citados além de osteotomia no 14 e 24 que necessitavam se tornar mais proeminentes. Após cicatrização foi realizado facetas em resina composta para estética satisfatória dos elementos em questão. **Conclusões:** O tratamento proposto obteve êxitos através da multidisciplinaridade para devolver estética ao sorriso, devolvendo parâmetros harmônicos durante o ato de sorrir.

Palavras-chave: Periodontia. Gengivectomia. Estética.

C4-003: CORREÇÃO CIRÚRGICA DO SORRISO ASSOCIADA A FACETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Giovanna Larisse de Sousa Rodrigues Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giovannaaraujo@odonto.fiponline.edu.br

Bruno Victor da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
brunosilva@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Jessica Da Silva Nascimento
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jessicanascimento@odonto.fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmofigueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética em dentes anteriores superiores utilizando diferentes especialidades e técnicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP, Patos – PB, para a realização de tratamento odontológico. Na anamnese, verificou-se uma fratura dentária no elemento 22, ao qual foi confirmada através de uma radiografia periapical. Além disso, notou-se um contorno gengival com assimetria dos dentes superiores na região de maxila e diastemas com mais de 3 mm entre os incisivos centrais 11 e 21. Diante disso, a paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a realização do tratamento. O tratamento de escolha foi feito através da colocação de botões ortodônticos nas faces vestibular e palatina dos elementos dentários 11 e 21 para fechar o diastema, cirurgia periodontal por meio da técnica da Gengivectomia de incisivos a caninos, associada a osteotomia do elemento dentário 22, seguindo da reabilitação do sorriso com coroa dentária em porcelana, do tipo Emax® no incisivo lateral 22 e finalizando com facetas em resinas compostas nos elementos dentários 21, 23, 24, 11, 12, 13 e 14. **Conclusão:** Logo, através de um tratamento multidisciplinar foi possível obter um resultado satisfatório estético e funcional em ambos os aspectos na reabilitação oral dento gengival da paciente.

Palavras-chave: Gengivectomia. Facetas Dentárias. Periodontia.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 5
CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL
ODONTOPEDIATRIA, E ORTODONTIA.

ENCONTRO DE EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA **13ª JOAO**
DE ODONTOLOGIA



**C5-001: COMPENSAÇÃO ORTODÔNTICA EM PACIENTE CLASSE III DE ANGLE E
REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Letícia Tiburtino Leite Lino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leticialino@odonto.fiponline.edu.br

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilajdazevedo@gmail.com

Danyella Vitória dos Santos Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danyelladantas@odonto.fiponline.edu.br

Mauricio Nunes Cruz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drmauricionunes@hotmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente estudo visa relatar uma opção de tratamento para paciente com indicação cirúrgica para correção de classe III de Angle que não desejava ser submetido a cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 24 anos, compareceu ao consultório odontológico com queixa estética devido a presença de mordida cruzada anterior e múltiplos diastemas, apresentando um trespasse horizontal acentuado, associado a uma discrepância maxilomandibular. A primeira opção de tratamento seria a indicação de cirurgia ortognática para estabelecer uma correta oclusão e um adequado perfil facial, porém essa opção foi rejeitada pelo paciente devido ao alto custo de uma cirurgia desse porte e também por considerar um procedimento muito invasivo. Dessa forma, foi então proposta uma opção alternativa que consistiu na realização de um tratamento ortodôntico utilizando o aparelho autoligado com o objetivo de compensar essa diferença esquelética através de uma melhora no posicionamento dentário e posteriormente a confecção de restaurações estéticas utilizando resina composta com o intuito de estabelecer uma oclusão mais eficiente aliada a uma melhora significativa da estética dentária do paciente. **Conclusão:** O caso relatado demonstra a possibilidade de um tratamento menos invasivo e financeiramente mais acessível para a resolução de um caso complexo, do ponto de vista ortodôntico, em indivíduo portador de discrepância maxilomandibulares classe III de Angle com indicação para cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe III de Angle. Ortodontia. Resinas Compostas. Estética Dentária.

**C5-002: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DAS CLÍNICAS DE
ODONTOPEDIATRIA SOBRE MÍNIMA INTERVENÇÃO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Jennyfer Krishna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmartins@gmail.com

Ruth da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ruthrc2018@gmail.com

Vanessa Lima Sales
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vanessasales545@gmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos alunos das clínicas de Odontopediatria do Centro Universitário de Patos sobre a Odontologia Minimamente Invasiva. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa analítica e descritiva do tipo transversal e por conveniência, com uma amostra de 59 alunos das clínicas do oitavo e nono período. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário. A análise estatística incluiu o teste de associação Qui-quadrado de independência, investigando a relação entre o período o curso e os instrumentos utilizados para remoção de tecido cariado em dentina, procedimento de remoção de tecido cariado e dos casos clínicos incluídos no estudo. **Resultados:** A amostra foi predominantemente feminina, com média de idade dos participantes de 24,53 anos. Quase a totalidade (98,3%) afirmou ter conhecimento básico sobre a mínima intervenção em Odontopediatria, 59,3% realizaram a remoção de tecido cariado em dentina utilizando brocas e curetas. A maioria (55,9%) removia a dentina infectada da parede de fundo, mantendo a dentina afetada. Além disso, 57,7% acredita que não remover a dentina afetada não compromete o sucesso do tratamento. Um grupo específico (40,7%) concorda que o uso de instrumentos manuais reduziria a produção de aerossóis e o trauma na criança. Todos os participantes relataram conhecimento e utilizar o cimento de ionômero de vidro, o flúor em gel e a remoção seletiva do tecido cariado. **Conclusões:** Não houve associações estatisticamente significativas entre as variáveis analisadas. Conclui-se que é necessário um maior aprofundamento por parte de alguns alunos sobre o uso de materiais e técnicas na prática clínica.

Palavras-chave: Cárie dentária. Cariostáticos. Odontopediatria.

C5-003: TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE EM DENTES AFETADOS PELA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Lamoniely Lane Suassuna de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lamonielysuassuna@gmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Maria Olívia Rocha Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
oliviamariaa56@gmail.com

Miriam Monteiro Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
miirimonteiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de HMI de uma paciente de 4 anos de idade, atendida na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) com queixa principal de dentes posteriores com aparência alterada, cor amarelada e relatando hipersensibilidade dolorosa sem estímulo, tendo como terapia proposta o uso do laser de baixa potência associado ao verniz fluoretado concentrado. **Métodos:** O protocolo realizado foram 4 sessões de laser, associado ao verniz fluoretado com intervalos de 1 semana entre cada aplicação. O laser foi direcionado em 4 pontos perpendiculares aos elementos na porção mesial, distal, médio e apical. **Resultados:** Para acompanhar a progressão da redução da hipersensibilidade foi utilizada a escala analógica EVA, a qual deu retorno positivo diante do quadro da paciente diminuindo significativamente sua hipersensibilidade. Ao final da 4ª sessão obtivemos um quadro de dor controlada na paciente, melhorando sua qualidade de vida. **Conclusões:** O tratamento com o laser de baixa potência, combinado com o verniz fluoretado, é uma técnica eficaz, acessível e segura para tratar a hipersensibilidade dentária. Ele reduz a dor ao formar uma barreira de dentina terciária e ao diminuir o diâmetro dos túbulos dentinários com a aplicação do verniz, proporcionando melhor qualidade de vida e menos episódios de sensibilidade.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário. Odontopediatria.

6^o



UNIFIP

**CONGRESSO
ODONTOLOGIA**

**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 6

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA, E
ODONTOLOGIA PREVENTIVA.

ENCONTRO DE
EGRESSOS **8º ENCOEG**

JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**



C6-001: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA PELOS ALUNOS EM AMBIENTES ODONTOLÓGICOS.

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Sarah Tomaz de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Sarinhatomaz14@gmail.com

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
a.deboralana@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Observar o cumprimento das normas de biossegurança e os cuidados com os riscos ocupacionais pelos alunos que atendem na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos, Paraíba (UNIFIP). **Métodos:** A pesquisa consistiu em um estudo observacional através levantamento de dados em um formulário semi-estruturado adaptado da literatura, sobre cumprimento ou descumprimento das normas de biossegurança, no período de agosto de 2024 à dezembro de 2024, os dados foram analisados em frequências absolutas e relativas através da análise descritiva.

Resultados: Os resultados parciais da pesquisa em 100 fichas demonstraram que, a maior parte dos alunos cumpre as normas de biossegurança e cuidados com riscos ocupacionais, com 73,74% das respostas indicando "Sim". 22,16% das respostas foram "Não", mostrando algum nível de não conformidade dentre as variáveis pesquisadas. 4,67% dos casos foram classificados como "Inadequado", sugerindo falhas no cumprimento dos procedimentos esperados. As disciplinas com os maiores índices de conformidade foram interdisciplinar I (Manhã), com 87,50% de respostas positivas, e Estomatologia (Manhã), com 78,15%. A disciplina com o maior percentual de respostas "Não" foi Interdisciplinar I (Noite), com 29,09%. O maior índice de respostas "Inadequado" foi encontrado na Clínica Promoção de Saúde Bucal (Noite), com 8,65%.

Conclusões: Embora a maioria dos alunos esteja seguindo as normas, ainda há margem para melhorias. O risco de infecção cruzada deve ser uma preocupação constante na vida acadêmica e profissional do cirurgião-dentista. Isso porque, as negligências dessas normas de biossegurança podem ocasionar doenças em toda a equipe e no paciente.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos ocupacionais. Odontologia.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 7 **CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL**

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS, ODONTOGERIATRIA E
ODONTOLOGIA HOSPITALAR.

**C7-001: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA
SOBRE O MANEJO EM CRIANÇAS COM AUTISMO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Werian Klein Ramos Pereira Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
werianfilho09@gmail.com

Sawanny Domingos Diniz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sawannydomingosdiniz@hotmail.com

Vilma de Brito Pereira Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vilmabpoliveira@gmail.com

Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a qualificação dos cirurgiões-dentistas da Atenção Básica sobre o manejo adequado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Métodos:** Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado, contendo perguntas objetivas e subjetivas que abordavam questões a respeito do manejo dos cirurgiões-dentistas atuantes nas Unidades Básicas de Saúde das cidades de Patu-RN (6 profissionais) e Tabira-PE (14 profissionais), devidamente registrados nos seus respectivos conselhos regionais, voltados a indivíduos com TEA. **Resultados:** Contribuíram com a pesquisa 20 cirurgiões-dentistas, onde 85% dos pesquisados possuíam menos de 5 anos de formados. Cerca de 80% informaram que não existe um dia dedicado a atendimento a pacientes com TEA e que adesão das crianças autistas em busca de atendimento odontológico na UBS é baixa. Em 85% dos casos, os profissionais responderam que os órgãos públicos não oferecem a devida capacitação sobre técnicas de manejo comportamental para com esse público. Entretanto, em 95% dos pesquisados, relataram que realizavam o atendimento odontológico a essas crianças, apesar de que em 55% dos casos os dentistas alegaram não se sentirem habilitados para realizar o devido atendimento a essas crianças. As técnicas não farmacológicas para manejo comportamental mais citadas que os participantes afirmaram conhecer foram: falar-mostrar-fazer (22,6%); controle da voz (17,9%) e distração (13,1%). **Conclusões:** Os cuidados com a saúde bucal de pacientes autistas são essenciais. Apesar de muitos dentistas atenderem esses pacientes, grande parte não se sente confiante, indicando a necessidade de capacitação pelos órgãos públicos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Atendimento Primário de Saúde. Manobra psicológica.

C7-002: DISTRIBUIÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PARAÍBA.

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaj588@gmail.com

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellensantos@fiponline.edu.br

Khatley Kamilly Vieira Marques dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
khatleykamilly447@gmail.com

Izaneide de Oliveira Moraes
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
draizaneideoliveiradrive@gmail.com

Maria do Desterro Andrêzza Souza Costa
Universidade Federal da Paraíba – UFPB – João Pessoa – PB – Brasil
andrezzasouza20outlook.com

Resumo:

Objetivo: Analisar a presença, distribuição e carga horária dos profissionais que atendem a especialidade de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) nos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba (CEOs). **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, a partir dos dados secundários do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Foram coletados os dados referentes ao total de CEOs habilitados pelo Ministério da Saúde e analisado os que ofertavam ou não o atendimento na especialidade PNE, referente ao mês de outubro de 2024. **Resultados:** A Paraíba possui 113 CEOs habilitados. A 3ª Região de Saúde concentra o maior número, com 13 CEOs. Quanto a oferta de atendimento na especialidade, 77 (68,14%) CEOs ofertam a especialidade PNE, 36 municípios possuem o CEO, mas não ofertam atendimento para esse público. Quanto a distribuição dos profissionais, em 61 municípios há a disponibilidade de até um profissional para essa finalidade, com uma jornada de trabalho, em média, de até 20 horas semanais. **Conclusão:** Mesmo sendo uma especialidade obrigatória, nem todos os CEOs da Paraíba ofertam esse atendimento. Além do que, a média de profissionais e carga horária disponibilizadas para esse serviço, pode ser insuficiente para suprir toda demanda dos PNE, o que levanta preocupações quanto ao alcance e qualidade do atendimento odontológico oferecido.

Palavras-chave: Odontologia. Atenção Secundária à Saúde. Pacientes.

**C7-003: CONHECIMENTO DE PAIS SOBRE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Pedro Lucas Veiga Medeiros Damasceno
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrodamasceno@odonto.fiponline.edu.br

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaribeiro@fiponline.edu.br

Lariza Ângelo Gonçalves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
larizaangelog@gmail.com

Ana Kalyne Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annarodrigues120@gmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pais/cuidadores sobre saúde bucal de pacientes com necessidades especiais (PNE) atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa descritiva, com uma amostra de 16 pais ou cuidadores que acompanhavam os pacientes com necessidades especiais atendidos na Clínica Escola. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um formulário semi-estruturado contendo perguntas acerca dos dados sociodemográficos, medicações em uso, diagnóstico de condição médica, hábitos de higiene e percepção sobre saúde bucal. Os dados quantitativos foram tabulados e analisados para a construção de gráficos e tabelas utilizando o Microsoft Excel®. **Resultados:** A maioria dos pacientes atendidos era do gênero masculino (62,5%), sendo a mãe a responsável pela entrevista (81,25%). Com relação à condição médica, o diagnóstico Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi o mais prevalente (56,25%) entre os pacientes da Clínica Escola. A maioria dos participantes da pesquisa considerou-se satisfeito com seus conhecimentos sobre saúde bucal (37,5%), e a mãe ou cuidador realizava a higiene bucal (62,5%). Adicionalmente, 56,26% dos pacientes não faziam uso do fio dental. **Conclusão:** Diante desse estudo, pôde-se concluir que o conhecimento dos pais ou cuidadores de PNE atendidos na Clínica Escola é considerado satisfatório.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Serviços de Odontologia Escolar. Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 8
CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

ODONTOLOGIA LEGAL, ODONTOLOGIA DO TRABALHO
E ÁREAS AFINS.

ENCONTRO DE EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**



C8-001: CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE DENTISTAS FRENTE A SINAIS E NOTIFICAÇÕES DE ABUSO/ MAUS-TRATOS INFANTIS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciussouto@gmail.com

Danilo Vieira Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campina Grande – PB – Brasil
danilo_vieira23@gmail.com

Márcia Kamilly da Silva Prazeres
Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG – Campina Grande – PB - Brasil
marciakmilly123@gmail.com

Waleska Fernanda Souto Nóbrega
Faculdade Rebouças de Campina Grande – FRCG – Campina Grande – PB - Brasil
drawaleskasouto@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Investigar o conhecimento, as atitudes e práticas de dentistas frente a suspeitas e denúncias de abuso/maus tratos infantis. **Métodos:** estudo transversal, quantitativo e analítico cuja população foi formada por dentistas que atuam em serviços públicos de saúde em um município no Nordeste brasileiro. O instrumento de coleta foi adaptado para a plataforma *Google Forms* e enviado por meio digital. Os dados foram analisados no SPSS versão 21.0 para Windows. Realizou-se estatística descritiva e analítica, aplicando-se o teste de qui-quadrado (χ^2). **Resultados:** A maioria dos participantes atua na Estratégia de Saúde da Família (76,7%), com tempo de formação em Odontologia de mais de 10 anos (43,3%), com título de especialização (50%) e formação na área de Saúde Coletiva/Saúde Pública/Saúde da família (26,7%). 50% receberam informações sobre sinais de abuso /maus tratos infantis durante a graduação. Foram encontradas associações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre as variáveis dependentes e o local de trabalho e tempo de atuação, o tempo de formação em Odontologia e a obtenção de informações sobre abuso durante a graduação. Destaca-se a percepção da falta de histórico do caso como razão plausível para não realizar uma denúncia e o não recebimento de informações sobre o tema durante a graduação ($p = 0,046$). **Conclusão:** De forma geral os dentistas apresentaram um nível aceitável de conhecimento sobre o reconhecimento de indicadores e sinais físicos de abuso contra crianças, no entanto, é preciso reforçar a importância da tomada de atitude, no que diz respeito a notificação das suspeitas.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Criança. Odontologia Legal.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

ENCONTRO DE EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**





**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 1 CATEGORIA: PAINEL

DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA, E DISFUNÇÃO
TÊMPOROMANDIBULAR E HARMONIZAÇÃO FACIAL.

P1-001: PLANEJAMENTO ESTÉTICO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL: USO DA SMILECLOUD NA CONFEÇÃO DO SORRISO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Deivson Oliveira dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG- Patos – PB- Brasil
deivsonlprime@gmail.com

Mariana Eduarda e Silva Heriques
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marianahenriquesparelhas@gmail.com

Natália Palmeira Gomes de Oliveira
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN – Caicó – RN – Brasil
santosdeivson738@gmail.com

José Matheus Alves dos Santos
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB - Brasil
josematheusodonto@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianedias88@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de planejamento estético digital, utilizando a plataforma Smilecloud, para melhorar a comunicação com o paciente e aumentar a previsibilidade dos resultados estéticos na reabilitação oral. **Relato de caso:** A paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico com intuito de realizar uma gengivoplastia e facetas em resina. Fotografias intraorais e faciais foram capturadas e inseridas na plataforma Smilecloud. A aba *Virtual Treatment Room* foi utilizada para simular designs de sorriso, permitindo que a paciente escolhesse o modelo ideal. Com base no planejamento aprovado, foi realizada a gengivoplastia e, em seguida, optou-se por realizar acréscimos em resina, respeitando o design previamente selecionado. O planejamento digital proporcionou uma visão clara do resultado final antes da intervenção clínica. A paciente demonstrou satisfação durante todo o processo, desde a escolha do design até a finalização do sorriso. Houve uma correspondência significativa entre a simulação digital e o resultado clínico, o que aumentou a previsibilidade do tratamento e a confiança da paciente. **Conclusão:** O planejamento estético digital, utilizando a plataforma Smilecloud, mostrou-se uma ferramenta eficaz na reabilitação oral. A possibilidade de simular diferentes designs e permitir que o paciente participe da escolha final melhora a comunicação entre paciente e profissional e aumenta a previsibilidade do tratamento. No presente caso, a utilização do Virtual Treatment Room e da biblioteca de sorrisos contribuiu para um resultado estético satisfatório, com acréscimos em resina que atenderam tanto às expectativas da paciente quanto aos parâmetros estéticos desejados.

Palavras-chave: Odontologia. Reabilitação. Estética.

**P1-002: REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Naomy Cristina Medeiros de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
naomysousa1@odonto.fiponline.edu.br

Leila Cristina Queiroz Nunes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leilacqueiroz@hotmail.com

Yanna Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yannamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Thiago Amorim Felizardo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagofelizardoamd@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever o processo de reabilitação oral de um paciente com maxilar superior edêntulo total e maxilar inferior parcialmente edêntulo utilizando próteses removíveis, objetivando a restauração da função mastigatória, estética e fonética, além de proporcionar maior conforto ao paciente. **Relato do caso:** O paciente, do sexo masculino, 59 anos, edêntulo total superior e parcial inferior classe II modificação I de Kennedy, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia das UNIFIP devido ao desconforto, dificuldade mastigatória e alterações estéticas causadas pelas próteses mal adaptadas que utilizava. Durante o exame clínico, foi constatado o comprometimento do elemento 35, exigindo a realização de uma restauração para recuperar a estrutura dental antes da confecção das novas próteses. Após a adequação do meio bucal, foram realizadas as moldagens anatômica e funcional para ambas as próteses, garantindo precisão e adaptação. Além disso, nichos foram confeccionados nos elementos 34, 35 e 44, e o caso foi enviado ao protético para a confecção da estrutura metálica, o planejamento do plano de cera, montagem dos dentes e a etapa de acrilização, visando uma solução duradoura e funcional. **Conclusões:** O paciente recuperou o conforto, a eficiência mastigatória e a estética, além de uma melhor fonética, melhorando significativamente sua qualidade de vida. O sucesso da reabilitação protética neste caso se deu por meio de um planejamento detalhado, execução de uma técnica cuidadosa e ajustes precisos, corrigindo problemas prévios e garantindo a correta adaptação e funcionalidade das novas próteses.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível. Reabilitação Bucal. Arcada Parcialmente Edêntula.

P1-003: PRÓTESE TOTAL OBTIDA EM UM FLUXO CHAIRSIDE: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

João Leite Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jpjoaorodrigues@hotmail.com

Marcelo Magno Moreira Pereira
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – Campina Grande - PB – Brasil
marcelomagnoodontologo@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Túlio Neves de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tulio_dearaujo@hotmail.com

Otávio de Andrade Nunes Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistaotavionunes@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo relatar o processo de confecção de uma prótese total utilizando o fluxo *chairside*. **Relato de caso:** Uma paciente de 73 anos, do sexo feminino, buscou atendimento em um curso de pós-graduação em implantodontia após realizar a instalação de implantes na maxila para reabilitação tardia. Durante o exame clínico, foi observada a condição de edentulismo total na maxila em fase de cicatrização pós-cirúrgica. Como solução provisória, foi indicada a confecção de uma prótese total provisória através de um fluxo *chairside* e impressão aditiva. O processo incluiu escaneamento intraoral para confecção da base de prova e do plano de cera, obtendo-se as dimensões interoclusais. Para garantir a precisão da adaptação da área basal, utilizou-se reembasamento com silicone fluído de adição e escaneamento facial realizado com marcadores coloridos fixados na cera da base de prova. Os arquivos gerados foram integrados no software ExoCad 3.1 (Darmstadt, Hessen, Alemanha), onde foram sobrepostos os dados do escaneamento da base de prova, escaneamento facial e fotografias, resultando no design da prótese total. A prótese foi impressa por manufatura aditiva, pós-processada com maquiagem dos dentes e gengiva, e posteriormente instalada, proporcionando vedamento periférico adequado e adaptação da área basal, além de restabelecer as dimensões oclusais planejadas. O acompanhamento em 7 e 15 dias não revelou áreas de ulceração ou desconforto. **Conclusão:** Desse modo, ratifica-se que a confecção de próteses totais por meio de um fluxo *chairside* é uma opção reabilitadora viável, permitindo alcançar relações maxilo-mandibulares corretas.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Impressão Tridimensional. Prótese Total.

P1-004: PREENCHIMENTO LABIAL PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Khatley Kamilly Vieira Marques dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
khatleykamilly447@gmail.com

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yohannekerly99@gmail.com

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellykaroliny.22c@gmail.com

Evelinne Costa de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evelinnecostadefreitas@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico sobre preenchimento com ácido hialurônico realizado para correção de assimetria do lábio superior. **Relato de caso:** Paciente, 31 anos, sexo feminino procurou a clínica com queixa de assimetria labial devido a um acidente automobilístico. Ao analisar o caso, notou-se que a estrutura labial superior esquerda havia sido comprometida, resultando na perda das proporções adequadas devido a presença de cicatriz. O caso foi planejado juntamente com a paciente visando devolver estética e função. Foram realizadas fotografias iniciais, anamnese e exame clínico. O preenchedor de escolha foi o ácido hialurônico da marca Restylane Kysse. O protocolo clínico foi iniciado com a assepsia dos lábios com digluconato de clorexidina a 2%, marcações para delimitar proporções seguido de anestesia dos nervos infraorbitários e mental de ambos os lados, o anestésico de escolha foi a lidocaína com epinefrina 1:100.000, 1 tubete. Após, o bloqueio dos nervos, iniciou-se o protocolo de aplicação de 2 ml de ácido hialurônico, sendo usado 1,0 ml no lábio superior direito e 0,5 no lábio inferior, regiões não envolvidas no trauma e 0,5 ml no lábio superior esquerdo que apresentava cicatriz em razão as suturas, decorrentes do acidente. **Conclusão:** O preenchimento com ácido hialurônico se mostrou uma solução eficaz para a correção de assimetrias labiais reestabelecendo estética e função e melhorando a autoestima, refletindo positivamente na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Assimetria Facial. Ácido Hialurônico. Estética.

P1-005: MODELAGEM DE RESINA COMPOSTA AQUECIDA COM TÉCNICA DA MATRIZ TRANSPARENTE DE SILICONE: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ana Beatriz Farias da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anasilva3@odonto.fiponline.edu.br

Kaline Pereira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistakaline@gmail.com

Camila Maia Vieira Pereira
Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU – Campina Grande - PB – Brasil
camilamvieira@yahoo.com.br

Marcelo Magno Moreira Pereira
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – Campina Grande - PB – Brasil
marcelomagnoodonto@gmail.com

Otávio de Andrade Nunes Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistaotavionunes@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação estética dos dentes anteriores da maxila utilizando a técnica da matriz transparente (MT) com resina composta aquecida. **Relato de Caso:** Paciente 57 anos, sexo feminino, procurou uma clínica privada em Campina Grande (PB), queixando-se de restaurações escurecidas e com anatomia inadequada nos dentes anteriores da maxila. A avaliação clínica e radiográfica revelaram infiltrações marginais e excessos cervicais. O tratamento proposto envolveu a remoção das restaurações antigas e a reabilitação com resina composta aquecida, modelada pela técnica da MT. Inicialmente, foi realizado escaneamento intraoral e enceramento diagnóstico, com respeito à margem cervical aquém de 0,5 mm. Dois modelos foram impressos por manufatura aditiva: um parcial e um completo. Esses modelos permitiram a confecção da matriz em acetato preenchida com silicone de adição (Elite Transparente, Zhermack), acondicionadas a 25 psi de pressão por 8 minutos em uma panela eliminadora de bolhas para catalização adequada. No procedimento clínico, os dentes foram preparados alternadamente com condicionamento ácido total, aplicação de *primer* e adesivo, seguidos por fotoativação de 20 segundos. As resinas compostas foram aquecidas a 70°C em aparelho termostático, e aplicadas em camadas: esmalte, dentina e resina flow de alta carga. A matriz foi posicionada em boca e fotoativada por 40 segundos. Após a remoção da MT, foi realizado o acabamento e polimento com borrachas abrasivas de diferentes granulações, repetindo o processo para todos os dentes. **Conclusão:** A técnica da MT proporcionou uma modelagem precisa da resina aquecida, garantindo estética, estabilidade anatômica e maior durabilidade do polimento.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Impressão Tridimensional. Elastômeros de Silicone.

P1-006: TÉCNICAS E INDICAÇÕES PARA FACETAS EM RESINA COMPOSTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Nadielson Vieira Serafim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Camilla Fernandes de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillaalmeida@odonto.fiponline.edu.br

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Analisar as principais técnicas e indicações para a realização de facetas em resina composta. **Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO e Google Acadêmico entre os anos de 2019 e 2024, utilizando-se os seguintes descritores, “Facetas Dentárias”, “Resinas Compostas”, “Estética Dentária”. Ao todo, foram encontrados 171 artigos, dos quais 164 foram excluídos pela leitura do título e do resumo, restando apenas 07 artigos os quais compuseram a revisão final. **Resultados:** As facetas em resina composta têm sido amplamente utilizadas em tratamentos restauradores, pois, além de serem estéticas, requerem mínimo desgaste da estrutura dentária, o que contribui para a longevidade clínica desses procedimentos. Entre as técnicas empregadas, destacam-se as diretas e indiretas. A técnica direta é uma das mais utilizadas atualmente, pois preserva a estrutura dentária e apresenta uma excelente relação custo-benefício em comparação com os laminados cerâmicos. As principais indicações para o uso de facetas em resina composta incluem: fechamento de diastemas, correção de discrepâncias na cor dos dentes, restaurações mal adaptadas, presença de hipoplasia do esmalte, dentes conóides e dentes escurecidos. **Conclusão:** Logo, a técnica direta apresenta-se como uma ótima opção para a realização de tratamentos restauradores, uma vez que apresenta boa longevidade clínica e é possível devolver função e estética aos pacientes.

Palavras-chave: Facetas Dentárias. Resinas Compostas. Estética Dentária.

P1-007: O IMPACTO DA DOENÇA DE PARKINSON NOS MÚSCULOS DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO: REVISÃO DA LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Marcos Vinícios Dantas de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Evidenciar os efeitos causados pela Doença de Parkinson nos músculos do Sistema Estomatognático. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e Pubmed entre os anos de 2019 e 2024, utilizando-se os seguintes descritores, “Doença de Parkinson”, “Disfunção Temporomandibular”, “Músculos mastigatórios”. Ao todo, foram encontrados 351, dos quais 335 foram excluídos pela leitura do título e do resumo, restando apenas 14 artigos que compuseram a revisão final. **Resultados:** A doença de Parkinson é uma neuropatia crônica que se traduz como a disfunção dos neurotransmissores dopaminérgicos. Os principais distúrbios associados à DP são motores, entre eles estão: Bradiciedade, Rigidez muscular, Tremores ao repousar e instabilidade postural. De tal modo, que há o comprometimento do sistema motor e sensitivo impactando diretamente na saúde oral das pessoas com DP. De modo que, afeta o sistema estomatognático o qual inclui nas estruturas craniofaciais: os músculos-esqueléticos, articulação temporomandibular (ATM), ligamentos e músculos mastigatórios. Assim, os pacientes portadores de doença de Parkinson afetados por Doenças estomatognáticas (DE) como bruxismo, distúrbios da ATM (DTM), Hipotrofia muscular e a Diminuição da carga mastigatória, podem apresentar um comprometimento significativo à qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a Doença de Parkinson ocasiona grandes impactos aos músculos do sistema estomatognático, comprometendo as funções de mastigação, deglutição, fala e a saúde dos pacientes neuropáticos. Evidenciar e abordar as disfunções de forma precoce poderá ajudar a minimizar os efeitos dessa doença neurodegenerativa.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Músculos mastigatórios.

P1-008: ESTRESSE E ANSIEDADE COMO FATORES DE RISCO PARA LESÕES NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo analisar a correlação entre estresse e ansiedade com o desenvolvimento de lesões não cariosas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura a partir de artigos publicados nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos últimos cinco anos, utilizando os descritores “ansiedade”, “estresse psicológico”, “erosão dentária” e “abrasão dentária”. Foram incluídos artigos de acesso aberto em inglês e português. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 17 artigos foram selecionados para a revisão final, a partir de um total de 41 identificados inicialmente. **Resultados:** O contexto contemporâneo tem gerado altos níveis de estresse e ansiedade em jovens e adultos, os quais estão diretamente ligados a hábitos parafuncionais, como: roer unhas, morder objetos e, principalmente ao bruxismo ou apertamento dentário, que pode ocorrer tanto em vigília (BV) quanto durante o sono (BS). Lesões não cariosas como abfração, abrasão e erosão, têm uma etiologia multifatorial, envolvendo fatores biológicos e comportamentais. Esse quadro dificulta o tratamento que vai além de intervenções clínicas, exigindo o controle de hábitos deletérios. Embora o estresse e a ansiedade não causem diretamente essas lesões, eles intensificam o apertamento dentário e sobrecarregam a ATM, resultando em danos ao aparelho estomatognático. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que as lesões não cariosas têm aumentado significativamente e possuem uma etiologia multifatorial. Situações de estresse e ansiedade não causam diretamente essas lesões, mas contribuem para sua manifestação na saúde bucal de jovens e adultos.

Palavras-chave: Ansiedade. Estresse psicológico. Erosão dentária. Abrasão dentária.

P1-009: REABILITAÇÃO UNITÁRIA COM COROA METAL-FREE: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ana Vitória de Souza Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anapereira2@odonto.fiponline.edu.br

Bárbara Clementino Leite Mendes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
barbaramendes@odonto.fiponline.edu.br

Cícero Martins Leite Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cicerofilho@odonto.fiponline.edu.br

Gabriel Gonçalves Vieira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvieira@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho visa apresentar um relato de caso sobre a confecção de uma coroa metal-free com retentor intrarradicular. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos-UNIFIP, com queixa relacionada a insatisfação de prótese unitária fixa no elemento 15. Após anamnese e exame físico, observou-se que o paciente já possuía um retentor intrarradicular do tipo pino de fibra de vidro, além de uma coroa total fixa com forma e contorno insatisfatórios. Dessa forma, foi planejada a substituição da prótese fixa por uma coroa total metal-free, devolvendo estética e função ao paciente. No exame radiográfico, observou-se que o tratamento endodôntico e o pino de fibra de vidro estavam em condições satisfatórias e optou-se por manter o retentor e realizar a reanatomização do núcleo em resina composta, seguido de preparo do remanescente e ajuste do término cervical. Os procedimentos clínicos e laboratoriais foram divididos em etapas, de forma que o protocolo consistiu em confecção de coroa provisória, moldagem e cimentação da coroa metal-free para atender às expectativas do paciente com a reabilitação estética unitária. **Conclusões:** A reabilitação protética com coroa unitária posterior foi uma escolha adequada e de grande importância funcional e estética para o paciente. A manutenção do retentor intrarradicular buscou preservar dentina e manter a resistência radicular. A colaboração entre paciente e equipe clínica foi essencial para atender às expectativas e alcançar um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Porcelana Dentária. Reabilitação Bucal. Retratamento. Prótese Dentária.

P1-010: REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenebitu@odonto.fiponline.edu.br

Danni Camili de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br

Evelinne Costa de Freitas
Reabilitar Odontologia Especializada - Patos - PB - Brasil
evelinnecostadefreitas@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma reabilitação oral de dentes anteriores por meio de Gengivoplastia com osteotomia, seguida da confecção de coroas totais sobre implantes e facetas estéticas em cerâmica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 56 anos, procurou atendimento clínico de urgência para cimentação da coroa provisória do elemento 21 que havia sofrido descimentação. Durante a anamnese e exame clínico intraoral, constatou-se que o paciente possuía implantes unitários nos elementos 11 e 21, porém com significativa discrepância de tecido gengival entre os demais elementos, comprometendo a estética do seu sorriso. Dessa forma, para devolver estética e função adequadas, foi planejada a realização de Gengivoplastia a retalho por envelope com osteotomia para melhorar o contorno gengival dos dentes anteriores superiores. Após o período de cicatrização e remoção das suturas, foi iniciado o protocolo de reabilitação com coroas sobre implantes e facetas em cerâmica. As coroas totais sobre implantes dos elementos 11 e 21 foram confeccionadas e cimentadas sobre munhão universal, enquanto as facetas em cerâmica, nos elementos 12, 22, 13 e 23 foram confeccionadas seguindo os procedimentos clínicos de preparo protético, moldagem de dupla impressão, confecção de coroa provisória e cimentação da prótese definitiva com cimento resinoso. **Conclusão:** A reabilitação oral multidisciplinar buscou devolver estética e função adequadas, através de um tratamento individualizado para o paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Osteotomia. Implantes Dentários. Gengivectomia.

P1-011: CEROPLASTIA EM VÍDEO COMO RECURSO AUXILIAR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCULTURA DENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Yago Caetano Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB- Brasil
Yagomarinho@odonto.fiponline.edu.br

Jamilly Vitória da Silva Sousa
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – Patos – PB - Brasil
vihamilly@gmail.com

Gymenna Maria Tenório Gunes
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – Patos – PB - Brasil
gymennat@yahoo.com.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo descrever a experiência de alunos ao serem expostos aos vídeos institucionais sobre ceroplastia como recurso auxiliar no ensino aprendizagem da anatomia e escultura dentária. **Relato de experiência:** O recurso auxiliar de que trata esse estudo diz respeito à exibição de uma sequência de reprodução de um elemento dentário. Tal meio representou uma estratégia importante para aprendizagem da Anatomia Dental, além de facilitar a compreensão e o desenvolvimento da habilidade manual psicomotora. Com esse intuito, foi realizada a projeção dos passos necessários a reprodução da anatomia dos dentes. Para efeito de ilustração da técnica foi utilizado o incisivo central superior. A proposta possibilitou subsidiar as aulas práticas em laboratório, visto que vídeos reproduzindo a técnica em dentes articulados no manequim são escassos em plataformas de vídeo como Youtube. Mediante a exposição ao vídeo foi possível compreender a técnica, viabilizando bons trabalhos em um curto espaço de tempo, além do que garantiu a observação de detalhes, tais como proporção entre altura e largura, altura de bossas vestibular e lingual, alinhamento, inclinação e convergência das faces, sendo capaz de proporcionar melhorias na qualidade do trabalho final. **Considerações Finais:** A experiência com esse recurso auxiliar permitiu desenvolver uma melhor percepção dos acidentes anatômicos que caracterizam os dentes, auxiliando as aulas práticas como estratégia didática e facilitando o aprimoramento da habilidade manual para reprodução da anatomia dental.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologia Educacional. Dente.

**P1-012: FACETA ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINA UNICROMÁTICA:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara Cruz da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariclaracruzbol@gmail.com

Fellype Alves de Souza Araujo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fellypearaujo@odonto.fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Nelmarasilva@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de confecção de facetas anteriores com finalidade estética, utilizando resina unicromática. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, ASA I, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP, apresentando como queixa o desconforto com seu sorriso em razão do espaço presente nos dentes anteriores. No exame clínico constatou-se que a paciente apresentava um diastema de 0,5mm entre os incisos centrais superiores. Após o planejamento, o tratamento foi iniciado com a confecção da guia palatina com silicone de adição e isolamento semiabsoluto no arco superior. Em seguida, foram feitos pequenos desgastes nos elementos 11 e 21 para remoção das restaurações antigas, condicionamento com o ácido fosfórico 37% na face vestibular dos elementos 11 e 21, lavagem e secagem para aplicação do adesivo e fotopolimerização. Após isso, a confecção da restauração foi iniciada com a inserção de uma fina camada de resina unicromática sobre a guia de silicone e em seguida levada aos elementos para construção da parede palatina, logo após foi posicionada a matriz metálica e cunha de silicone entre os elementos 11 e 21 para ajudar no contorno das paredes proximais. Posteriormente foi aplicada uma camada de resina sobre toda a vestibular dos elementos 11 e 21 e fotopolimerizada. Na segunda seção foram realizados acabamento e polimento necessários como discos de lixa e borrachas abrasivas. **Conclusão:** As resinas unicromáticas facilitam a técnica restauradora, por se adaptarem perfeitamente a cor do remanescente dentário, proporcionando um excelente resultado estético.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Diastema. Estética Dentária.

P1-013: ASSOCIAÇÃO ENTRE DESGASTE DENTAL, BRUXISMO E REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yohannekerly99@gmail.com

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Hipérilyssousa Emanuel Lócio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklyssousa@odonto.fiponline.edu.br

Kássia Regina Simões Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kassiameira@fiponline.edu.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Verificar, por meio de pesquisa bibliográfica, a associação entre desgaste dental, doença do refluxo gastroesofágico e bruxismo. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em outubro de 2024, nas plataformas Pubmed e Bireme, utilizando os descritores "tooth wear", "gastroesophageal reflux" and "bruxism". Foram selecionados 05 artigos (04 da PUBMED e 01 da BIREME), com disponibilidade do texto completo, escritos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre 2014 e 2024 e que pudessem esclarecer o objetivo da investigação. **Resultados:** Com base nos critérios de busca, foram identificados 05 artigos na PUBMED, excluindo-se um que não abordava o objetivo da investigação e 03 trabalhos na BIREME, excluindo-se 02 por se tratar de artigo indisponível ou tese. Um estudo tratava de revisão sistemática, um de caso controle, um de revisão narrativa, um transversal e outro de relato de caso clínico. Constatou-se que o desgaste dental pode estar associado diretamente ou indiretamente à: Doença do refluxo gastroesofágico, bruxismo, apnéia obstrutiva do sono e estilo de vida. **Conclusão:** Dentro dos limites deste estudo, confirma-se que o bruxismo e o Refluxo gastroesofágico parecem ser fatores de risco associados ao desgaste dental. Faz-se necessário que o profissional tente identificar, controlar e/ou eliminar esses fatores antes de iniciar protocolos clínicos de reabilitação dos dentes. Salienta-se que os pacientes devem ser tratados por equipes multidisciplinares e o Cirurgião-dentista pode ser um profissional considerado sentinela que identifica sinais precoces, na cavidade bucal, de desordens relacionadas ao sono ou refluxo gastro-esofágico.

Palavras-chave Tooth wear. Gastroesophageal Reflux. Bruxism.

P1-014: TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Hipéríkllys Emanuel Lócio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklyssousa@odonto.fiponline.edu.br

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Werian Klein Ramos Pereira Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
werianfilho09@gmail.com

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yohannekerly99@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar, por meio de um consenso literário, a eficácia e a segurança da toxina botulínica na correção das assimetrias faciais resultantes de paralisias. **Métodos:** A revisão de literatura foi realizada com o objetivo de investigar a eficácia e a aplicação da toxina botulínica tipo A no tratamento da assimetria facial resultante de paralisia facial. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, com o uso de descritores específicos, “toxinas botulínicas tipo A”, “paralisia facial” e “assimetria facial”, publicados entre os anos de 2019 a 2024. Foram identificados 2.292 artigos, selecionando-se cinco artigos publicados, com disponibilidade de texto completo que abordavam o objetivo da investigação. **Resultados:** Os estudos demonstram que as toxinas botulínicas do tipo A, utilizadas de maneira individualizada para cada paciente, são uma opção eficaz e minimamente invasiva para melhorar a harmonia facial em pacientes com paralisia nesta região. O consenso literário, comprovou que a administração da toxina botulínica em dose única foi eficaz na melhora das proporções faciais. Sendo possível observar uma significativa redução das assimetrias causadas pela paralisia. Para isso foi necessário aplicar doses adequadas do lado não paralisado. Refletindo no fortalecimento da função facial no lado paralisado. **Conclusão:** A toxina botulínica se mostrou uma ferramenta eficaz na reabilitação de pacientes com paralisia facial.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A. Paralisia Facial. Assimetria Facial.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 2 CATEGORIA: PAINEL

DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E
RADIOLOGIA ORAL).

**P2-001: O IMPACTO DA QUEILITE ACTÍNICA NA CAVIDADE ORAL EM
TRABALHADORES RURAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Camilla Fernandes de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillaalmeida@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Marcos Vinícius Dantas de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Nadielson Vieira Serafim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Resumo:

OBJETIVO: Mostrar a partir de revisões de literatura atualizadas os efeitos causados na cavidade oral pela Queilite Actínica, em trabalhadores rurais e os impactos na qualidade de vida. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e Pubmed entre os anos de 2019 e 2024, utilizando-se os seguintes descritores, “queilite actínica”, “queilite actínica em trabalhadores rurais”, “Desordem potencialmente maligna”. Em sua totalidade, foram encontrados 282, dos quais 272 foram excluídos pela leitura do título e do resumo, restando apenas 10 artigos que compuseram a revisão final. **RESULTADOS:** A queilite actínica (QA) é uma alteração crônica, com potencial maligno, que predispõe à uma lesão de carcinoma de células escamosas. Seu desenvolvimento é resultado da exposição solar frequente à alta intensidade da radiação ultravioleta dos raios UVA e UVB. Além disso, hábitos extrínsecos, como fumar e beber aumentam o risco de câncer na boca. As principais alterações na cavidade oral incluem áreas brancas nos lábios, afinamento da pele, vermelhidão, lábios mais grossos e dificuldade em distinguir a pele da mucosa. Também podem aparecer rachaduras, descamação, feridas e úlceras na mucosa labial quando se está em estágios mais graves. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados presentes na literatura, o impacto à exposição solar em trabalhadores rurais, representa um risco de malignidade significativo na cavidade bucal. Por isso a importância de detectar e tratar as lesões precocemente para diminuir esses riscos.

Palavras-chave: Queilite. Trabalhadores rurais. Patologia Bucal.

P2-002: TUMOR ODONTOGÊNICO EPITELIAL CALCIFICANTE: RELATO DE EXPERIENCIA DESTACANDO OS SEUS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Edilsa de Lira Brito Alcântara
Faculdade Vale do Pajeú – FVP – São José do Egito -PE – Brasil
edilsa004@hotmail.com

Bruna Ferreira da Silva
Faculdade Vale do Pajeú – FVP – São José do Egito -PE – Brasil
bruna83ferreirabruna@gmail.com

Thiago Neves Martins
Faculdade Vale do Pajeú – FVP – São José do Egito -PE – Brasil
thiago.neves@faculdadevaledopajeu.com

Resumo:

Objetivo: Descrever e analisar, criticamente, caso clínico de tumor odontogênico epitelial calcificante (TOEC) e seus diagnósticos diferenciais. **Relato da Experiência:** Paciente masculino, 34 anos, apresentando queixa de dor ao palpar o rosto, localizada na região do ápice do elemento 23 (incisivo lateral superior esquerdo). Inicialmente o cirurgião-dentista realizou testes de vitalidade pulpar, que indicaram ausência de resposta no elemento 23, sugerindo necrose pulpar e diante do quadro clínico e dos achados dos testes, foi instituído o tratamento endodôntico do referido dente. Apesar do tratamento de canal realizado, os sintomas de dor e desconforto na região persistiram e o paciente foi submetido ao retratamento endodôntico do elemento 23. Durante o retratamento, foram utilizados protocolos rigorosos, como a realização de preparo químico- mecânico (PQM) e a medicação intracanal com hidróxido de cálcio (Ultracal XS), visando controlar possíveis processos infecciosos residuais, no entanto, mesmo após 30 dias de evolução, a lesão apresentava persistência dos sintomas. Diante desse quadro, optou-se por realizar uma tomografia computadorizada para elucidar a origem da lesão. O laudo tomográfico sugeriu a presença de um odontoma complexo, associado a um tumor odontogênico epitelial calcificante (anteriormente conhecido como cisto odontogênico calcificante). Com base no diagnóstico de imagem e após a finalização do retratamento endodôntico, o paciente foi encaminhado para a excisão cirúrgica da lesão. **Considerações Finais:** O TOEC é uma neoplasia rara com comportamento variável entre mandíbula e maxila e reconhecer suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas é fundamental para o diagnóstico preciso e a escolha do tratamento adequado.

Palavras-chave: Neoplasias Maxilares. Neoplasias Maxilomandibulares. Tumores Odontogênicos.

P2-003: RELAÇÃO ENTRE OS CIGARROS ELETRÔNICOS E A SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Hélida Loreнна de Souza Magalhães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
helida.souza99@gmail.com

Denise Dayane de Almeida Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
denisealmeida18@hotmail.com

Túlio Rodrigues da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tulior1999@outlook.com

Carlos Marcelo Santos da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
carlosmarcelo.profi@hotmail.com

Maria Cleide da Fonsêca Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleide.braz2011@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar como os cigarros eletrônicos afetam a saúde bucal de seus usuários e quais alterações o seu uso provoca. **Métodos:** A metodologia foi realizada com uma pesquisa ativa nas bases de dados. Após a pesquisa dos descritores foram selecionados, em seguida, tais palavras foram truncadas de acordo com o radical comum a ambos os idiomas, e aplicadas a cada base de dados considerada (BBO, Cochrane, Embase, Lilacs, Pubmed e Scielo), seguindo-se, para isto, uma estratégia de busca previamente estabelecida. Foram considerados os últimos 10 (dez) anos em cada base até Setembro de 2023. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos, que contemplavam os idiomas português e inglês, e destes, 6 foram excluídos por não apresentarem coerência com o tema do trabalho. Foram utilizados para a construção deste trabalho 6 artigos, sendo 5 revisões de literatura, e 1 pesquisa. Dentre os estudos utilizados, alguns deles afirmam sobre os malefícios dos CEs tanto a cavidade oral, quanto ao corpo humano como um todo. Outros confirmam que o uso dos cigarros eletrônicos não é uma forma de tratamento plausível para combater o uso de cigarros convencionais, e que os CEs possuem relação direta com a alteração da saúde periodontal. **Conclusões:** Observou-se que mesmo o cigarro eletrônico sendo proibido, continua sendo muito utilizado pela população jovem. Observou-se que o uso constante do cigarro eletrônico causará vários tipos de adoecimento para o organismo. Necessita-se de maior conscientização aos Jovens, além de um maior rigor na fiscalização do consumo.

Palavras-chave: Vaping. Fumantes. Doenças Respiratórias. Patologia Bucal.

**P2-004: OVINOS COMO MODELO EXPERIMENTAL NO LEVANTAMENTO DE SEIO
MAXILAR ATRAVÉS DA TCFC**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Jucilene da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@fiponline.edu.br

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Evidenciar a importância da utilização de cabeças de ovinos como modelo experimental através da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para ganho de habilidades nas cirurgias de levantamento de seio maxilar. **Métodos:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza básica do tipo exploratória-descritiva de caráter documental. Foram avaliados 20 seios maxilares de 10 TCFC de cabeças de ovinos adultos. Foram utilizados os seguintes parâmetros de exposição: 85 kV, 7mA, tempo de varredura 14.4 segundos com uma espessura de camada axial de 1 mm, campo de visão de 8x8cm e tamanho de voxel de 0.16 mm³. Os dados obtidos foram analisados/avaliados através do Software Galileos Implant Viewer e armazenados em formato Digital Imaging and Communications in Medicine (DICOM). **Resultados:** O seio maxilar de ovinos ocupa grande parte da maxila acima dos alvéolos dos dentes molariformes. Comunica-se com a cavidade nasal através de uma grande abertura nasomaxilar, sendo contínuo com o seio palatino sobre a lâmina óssea que sustenta em sua margem livre o nervo infraorbital. Estende-se também caudalmente (como seio lacrimal em frente à órbita) e para o interior da frágil bolha lacrimal que se introduz no interior da parte ventral da órbita. **Conclusões:** Foi possível verificar semelhanças suficientes dos seios maxilares de ovinos com a anatomia humana para justificarem seu uso como modelo experimental, conferindo aos profissionais as habilidades necessárias para realizarem cirurgias de levantamento de seio maxilar.

Palavras-chave: Seio Maxilar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 3 CATEGORIA: PAINEL

ANATOMIA TERAPÊUTICA, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCOMAXILO- FACIAL.

P3-001: O USO DA FLUORESCÊNCIA COMO GUIA NAS CIRURGIAS DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da fluorescência como ferramenta de orientação nas cirurgias para tratamento de osteonecrose dos maxilares, através de uma abordagem minimamente invasiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura a partir de artigos publicados em inglês e português, nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, entre 2019 e 2024. Foram utilizados os descritores "Osteonecrose maxilar", "Fluorescência" e "Cirurgia bucal". Foram inicialmente identificados 96 artigos, dos quais, após aplicação dos critérios de elegibilidade, 7 compuseram a revisão final. **Resultados:** A utilização da fluorescência em cirurgias tem ganhado destaque nas ciências da saúde, principalmente por sua capacidade de auxiliar no diagnóstico e tratamento de doenças de difícil delimitação, como a osteonecrose dos maxilares. A revisão da literatura indicou que a eficácia da cirurgia guiada por fluorescência variou de 63% a 94,4%, resultados que se aproximam dos obtidos em cirurgias sem o uso dessa técnica. No entanto, estudos que analisaram amostras histológicas de osso ressecado apontam que a fluorescência tem maior precisão para definir as margens entre o osso necrótico e o osso viável, quando comparada à avaliação visual padrão, o que pode oferecer benefícios clínicos relevantes. **Conclusão:** A cirurgia guiada por fluorescência apresenta potencial como uma abordagem eficaz no manejo da osteonecrose dos maxilares, oferecendo maior precisão na delimitação do tecido ósseo viável. No entanto, são necessários ensaios clínicos randomizados para validar esses resultados e confirmar sua eficácia a longo prazo.

Palavras-chave: Osteonecrose da arcada osseodentária por bisfosfonatos. Fluorescência. Cirurgia bucal.

**P3-002: REABILITAÇÃO DE MAXILA COM IMPLANTES UTILIZANDO GUIA
EMPILHÁVEL: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

José Francisco Andrade Cazé
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josefrancisco7131@gmail.com

Marcelo Magno Moreira Pereira
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – Campina Grande - PB – Brasil
marcelomagnooodonto@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Túlio Neves de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tulio_dearaujo@hotmail.com

Otávio de Andrade Nunes Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistaotavionunes@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho objetivou descrever um relato do uso de um guia cirúrgico empilhável para a reabilitação de uma maxila com implantes. **Relato de Caso:** Uma paciente de 73 anos, do sexo feminino, procurou o serviço de implantodontia de um curso de pós-graduação apresentando extrusão dentária severa nos dentes anteriores. O exame clínico e tomográfico confirmou doença periodontal avançada e reabsorção óssea significativa, indicando a necessidade de reabilitação com prótese protocolo sobre implantes. Após exames laboratoriais, foi realizado um planejamento digital utilizando software específico para manipulação de arquivos DICOM, permitindo a produção de guias cirúrgicos empilháveis por impressão 3D. Na cirurgia, o guia de osteotomia foi fixado com pinos de ancoragem perpendiculares. Após a remoção de uma seção de transferência, a área de corte foi exposta e a osteotomia realizada com piezo cirúrgico, formando um “platô” adequado para o encaixe do guia de fresagem. Foram utilizados implantes do tipo cone morse e o kit de cirurgia guiada da S.I.N. Implant System (São Paulo, Brasil). Contudo, não foi possível obter torque suficiente para carga imediata da prótese provisória impressa. O procedimento foi finalizado com a sutura total do retalho, e o pós-operatório incluiu a prescrição de antibióticos, anti-inflamatórios e analgésicos. **Conclusão:** A utilização de guias cirúrgicos empilháveis mostrou-se eficaz para a realização precisa da osteotomia e para a distribuição tridimensional correta dos implantes, garantindo maior segurança e previsibilidade no tratamento.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Prótese Dentária. Impressão Tridimensional.

P3-003: FACIAL PAINTING COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA ANATOMIA DE MÚSCULOS FACIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fmariavitoria47@gmail.com

Ana Clara de Lira Correia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aclaracorreia97@gmail.com

Gustavo Nunes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br

Rikelmy Pereira Pire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rikelmypires@odonto.fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Docente no curso de Odontologia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Descrever a técnica de pintura facial realizado pelos monitores da disciplina de Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço como ferramenta pedagógica para o ensino dos músculos faciais. **Relato de experiência:** O uso da técnica de facial painting foi desenvolvida como uma ferramenta lúdica para facilitar o aprendizado da anatomia topográfica pelos alunos. Até o momento, os monitores da disciplina de Anatomia gravaram um vídeo demonstrando a pintura facial com tintas não tóxicas, destacando músculos da expressão facial. Cores distintas foram utilizadas para evidenciar cada músculo, proporcionando uma visualização clara e didática das estruturas anatômicas. Espera-se que, ao assistirem ao vídeo, os alunos não apenas absorvam o conteúdo teórico, mas também desenvolvam uma percepção tridimensional das estruturas faciais, facilitando a memorização e a compreensão das relações topográficas. A proposta é que essa abordagem lúdica torne o estudo mais dinâmico e envolvente, ampliando a assimilação do conteúdo. Embora o ensino em sala de aula frequentemente se restrinja a exposições teóricas, métodos criativos como o facial painting incentivam uma compreensão mais profunda e a aplicação prática do conhecimento, contribuindo para a formação acadêmica e a futura prática clínica dos estudantes. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de facial painting tem o potencial de facilitar a compreensão teórica e incentivar o aprendizado ativo dos alunos. Além disso, o envolvimento dos monitores na gravação do vídeo demonstra a importância de sua participação no desenvolvimento de ferramentas educativas, enriquecendo não apenas a experiência dos estudantes, mas também a formação pedagógica dos próprios monitores.

Palavras-chave: Anatomia regional. Músculos faciais. Estudantes de Odontologia.

P3-004: A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara Brandão Bernadino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariabernardino@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia Dias Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Descrever a importância que a disciplina Anatomia e Escultura Dental tem no decorrer do curso de Odontologia e ao longo da vida profissional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da análise de publicações existentes dos últimos 6 anos acerca do tema. As bases de dados utilizadas foram Google acadêmico, Scielo e PubMed, além da aplicação dos descritores conferidos na lista do DeCS/Mesh, sendo eles: "Anatomia", "Escultura" e "Odontologia". Foram selecionados 5 artigos publicados entre 2018 e 2024, seguindo alguns critérios, como: publicações em português e inglês, acesso ao texto completo, além da lucidez na descrição da metodologia utilizada. Artigos que não se encaixaram nesse critério foram descartados. **Resultados:** Todo o conteúdo avaliado mostra a importância do ensino da disciplina na formação dos profissionais, mostrando que tanto a prática como a teoria são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades na prática clínica. **Conclusões:** É necessário que tanto os estudantes de odontologia, quanto os cirurgiões-dentistas tenham o conhecimento da anatomia e da função de todos os dentes, adquirido através da disciplina Anatomia e Escultura Dental. Além disso, é essencial a prática manual para futuras realizações de restaurações, procedimentos protéticos e entre outros, visto que, a morfologia dental serve como base para todas as áreas clínicas na prática odontológica.

Palavras-chave: Anatomia. Escultura. Odontologia.

**P3-005: A FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO PÓS-OPERATÓRIO DE
EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Danni Camili de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenebitu@odonto.fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Docente no curso de Odontologia
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Compilar evidências disponíveis sobre a eficácia da Fotobiomodulação no manejo do desconforto pós-operatório em exodontias de terceiros molares, por meio do laser de baixa potência vermelho e infravermelho, com base nos protocolos de aplicação mais recomendados. **Métodos:** Os métodos utilizados se basearam no Google Acadêmico, com artigos restritos a língua portuguesa, com delimitação entre os anos 2020 a 2024. **Resultados:** A análise de seis estudos revelou correlação entre o uso da Fotobiomodulação, e a redução de complicações pós-operatórias, apresentando-se como uma alternativa promissora para acelerar a cicatrização e minimizar o desconforto. Diversos tipos de lasers e protocolos foram utilizados, com o infravermelho e o vermelho sendo os mais utilizados. O protocolo mais comum envolveu a aplicação do laser infravermelho de 808 nm, com doses de 3J por ponto, a uma distância de 1 cm do local irradiado, por 30 segundos, e o vermelho de 660 nm, com doses de 1J por ponto, ambos com potência de 100mW. A aplicação precoce no pós-operatório é consensual, com protocolos que sugerem sessões diárias ou em dias alternados na primeira semana. **Conclusão:** A Fotobiomodulação se mostrou eficaz na redução da dor, edema e trismo, além de acelerar a cicatrização, ao modular a resposta inflamatória, tanto no pós-operatório imediato quanto tardio, reduzindo complicações comuns relacionadas ao trauma cirúrgico dos terceiros molares. No entanto, a ausência de padronização nos protocolos e a variação nos parâmetros de laser apontam para a necessidade de mais pesquisas controladas para definir os parâmetros ideais de aplicação.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Terapia a Laser. Cuidados Pós-operatórios.

P3-006: ODONTOMA COMPOSTO:UM RELATO DE CASO EM PACIENTE DE 13 ANOS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yohannesantos@odonto.fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Hipérilyss Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklyssousa@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Ponderar como o Odontoma composto se apresenta na cavidade oral do paciente, utilizando-se do consenso da literatura e a prática clínica. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino, 13 anos de idade, procurou a clínica para avaliação ortodôntica. Ao exame clínico constatou uma retenção prolongada do elemento 73. Sendo assim, foi solicitado a documentação ortodôntica, exame que incluiu a radiografia panorâmica. O resultado do exame de imagem, mostrou que a retenção se dava devido a impactação do elemento 33, somado, veio o achado clínico de um Odontoma Composto logo abaixo da raiz do decíduo. Decidiu-se por realizar a cirurgia para remoção do tumor além da remoção do elemento 73 para abrir espaço para o tracionamento do canino permanente. O ato cirúrgico consistiu em uma incisão com retalho em envelope para dar visibilidade e um bom acesso para remoção do elemento 73, seguido da remoção do Odontoma Composto, após as exéreses foi visualizado o elemento 33 e realizado a colagem de dispositivo ortodôntico para direcionar a mecânica de tracionamento. Logo após, foi realizado pontos simples para coaptar os bordos da ferida cirúrgica. **Conclusão:** Concluímos, que como comprovado pela literatura, o Odontoma Composto só é diagnosticado por meio de exames de imagem, geralmente com finalidades ortodônticas. Em sua maioria é diagnosticado entre as duas primeiras décadas de vida. Sendo uma vez enucleado as chances de recidiva se torna nula com prognóstico favorável pois, se trata de um tumor benigno.

Palavras-chave: Odontoma. Tumor Benigno. Odontoma Composto. Dente Impactado.

P3-007: TERCEIRO MOLAR MESIOANGULADO COMO FATOR DE RISCO PARA CÁRIE NO SEGUNDO MOLAR: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Gabriel Vitor Santos Vale
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvsvale@hotmail.com

Werian Klein Ramos Pereira Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
werianfilho09@gmail.com

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenpinheiro473@gmail.com

Jennyfer Krishna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmartins@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Relatar um caso clínico de exodontia do elemento 48, mesioangulado semi-incluso, que apresentava impação direta na face distal do elemento 47, resultando em dor e desconforto. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 31 anos, procurou atendimento clínico, relatando dor no elemento dentário 48. Durante a anamnese e exame clínico intraoral, identificou-se que o dente estava semi-incluso e apresentava extensa lesão cáriosa. Foi realizada uma radiografia periapical inicial e solicitada uma radiografia panorâmica para melhor planejamento do caso. Os exames constataram a presença de lesões cárias nos elementos 48, 47, 46 e 45. Além disso, confirmou que o elemento 48 se encontrava mesioangulado e impactado na região distal do 47 e não apresentava íntimo contato com o nervo alveolar inferior. A escolha da conduta foi a exodontia do 48, seguida de restaurações dos demais elementos. Conforme o protocolo clínico, foi realizada a antisepsia do paciente com Clorexidina a 0,12 e 2% intra e extraoral respectivamente, posteriormente, foi feita a anestesia com a Articaina 4% com Epinefrina 1:200.000 seguido incisão, descolamento, osteotomia, odontoseção, luxação, extração, suturas oclusivas para manter o coágulo, prescrição de antibiótico, anti-inflamatório e analgésico e instruções pós operatórias. Após a remoção dos pontos e cicatrização, o segundo passo do planejamento foi a realização das restaurações em resina composta nos demais elementos acometidos. **Conclusão:** O diagnóstico precoce das cáries dentárias e impações dos terceiros molares é fundamental para evitar a sintomatologia dolorosa, se mostrando eficaz na conduta clínica apropriada.

Palavras-chave: Cárie. Dente Impactado. Incluso.

P3-008: AMELOBLASTOMA MANDIBULAR TRATADO ATRAVÉS DE RESSECÇÃO ÓSSEA E RECONSTRUÇÃO IMEDIATA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Eduardo de Medeiros Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eduardo1234.medeiros.araujo@hotmail.com

Talys de Araújo Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
talysaraujofigueiredo@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho visa relatar um caso clínico de ameloblastoma multicístico tratado por ressecção marginal mandibular, onde a reconstrução foi realizada de forma imediata através de placa de titânio customizada. **Relato de caso:** Paciente ASA 2, sexo feminino, com diagnóstico histopatológico de ameloblastoma multicístico na região de corpo, ângulo e ramo de mandibular do lado direito. O tratamento de escolha foi a ressecção cirúrgica em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Devido a extensão e dimensão do tumor, foi realizado o acesso cirúrgico submandibular estendido para região anterior, seguido da ressecção em bloco tumoral com margem de segurança de 1.5 cm incluindo as regiões do elemento dentário 44 até região do processo coronoide, onde houve descontinuidade mandibular. No mesmo momento cirúrgico, foi realizada a reconstrução mandibular com placa de titânio 2.7 mm customizada de forma pré-operatória, utilizando um biomodelo 3D do paciente. No momento, a paciente encontra-se com 10 meses de acompanhamento pós operatório aguardando a reconstrução final com enxerto de crista ilíaca. **Conclusões:** A reconstrução imediata após uma ressecção em bloco com margem de segurança é a melhor alternativa de tratamento para ameloblastomas convencionais, já que promove remoção completa da lesão, como também a reabilitação estética e funcional do paciente no mesmo procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Reabilitação. Tumores Odontogênicos

P3-009: ABORDAGEM AO SEIO MAXILAR PARA REMOÇÃO DE RESTO RADICULAR: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Italo Idyson Moraes dos Passos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil italoidysom2015@gmail.com Maria Clara Cruz da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariclaracruzbol@gmail.com George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br Hugo Alves Ferreira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hugoferreira@odonto.fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermefrocha@gmail.com
Resumo: Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar, através de um caso clínico, uma abordagem ao seio maxilar para remoção de um resto radicular. Relato de caso: Paciente do gênero masculino, 43 anos, ASA I, compareceu a clínica escola de odontologia do UNIFIP, relatando ter realizado a exodontia do elemento 18 sem radiografia prévia, na qual ocasionou uma fratura do ápice radicular que resultou na migração do ápice para dentro do seio maxilar no ato cirúrgico. Mediante avaliação com tomografia computadorizada para determinar a localização exata e tamanho do fragmento, foi realizado o planejamento da remoção cirúrgica do fragmento sob anestesia local bloqueando os nervos alveolar superior posterior e infraorbital, além de anestésias infiltrativas para complementação. Em seguida, foi realizado o acesso de Caldwell-Luc, com uma incisão intra-sulcular partindo do elemento 14 até a região anterior do tuber da maxila, expondo assim a parede anterior do seio maxilar. Após exposição, foi criada uma abertura na parede anterior para ter acesso ao interior do seio. Após rompimento da membrana de Schneider e localização do fragmento, o mesmo foi removido cuidadosamente. Após remoção e lavagem da loja cirúrgica, a síntese foi realizada com suturas em 8 coaptando as papilas vestibulares nas papilas palatinas. O paciente apresentou um pós-operatório favorável e evolui de forma satisfatória, sem apresentar queixas clínicas. Conclusão: O acesso de Caldwell-Luc oferece uma visualização ampla do campo operatório, proporcionando ao cirurgião dentista a realização de pequenos a amplos acessos à cavidade sinusal, obtendo sucesso na realização do tratamento preconizado. Palavras-chave: Seio maxilar. Cirurgia bucal. Acesso Cirúrgico.

P3-010: ABORDAGEM CIRURGICA PARA REALIZAÇÃO DE TRACIONAMENTO DE CANINOS SUPERIORES POR PALATO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Pedro Lucas de Medeiros Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mederialves@gmail.com

Hugo Alves Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hugoferreira@odonto.fiponline.edu.br

Ytalo Ferreira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ytalosilva@odonto.fiponline.edu.br

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivos: O estudo tem como objetivo analisar o tracionamento de caninos superiores inclusos por palato, após avaliação por tomografia computadorizada e instalação de aparelho ortodôntico, abordando a intervenção cirúrgica necessária. **Relato de caso:** Paciente masculino, 20 anos de idade, compareceu à clínica odontológica relatando atraso na erupção dos caninos superiores permanentes, com presença dos decíduos. Foi solicitada uma tomografia computadorizada para avaliar a posição dos dentes e a viabilidade do tracionamento. Encaminhado ao ortodontista, após a instalação do aparelho, o paciente passou por anestesia dos nervos palatino maior e nasopalatino, seguida de incisão intrasulcular e descolamento da mucosa palatina de pré-molar a pré-molar. Os caninos foram expostos por osteotomia, e botões ortodônticos foram fixados para tracionar os dentes à posição adequada. O paciente apresenta boa evolução. O canino superior direito (elemento 13) está próximo à posição ideal na oclusão, enquanto o canino superior esquerdo (elemento 23), ainda não visível na cavidade oral, tem prognóstico favorável para tracionamento. **Conclusão:** O tracionamento de caninos inclusos visa o reposicionamento dos dentes para restaurar a função mastigatória e promover harmonia estética e funcional. Esse tratamento é essencial para evitar complicações relacionadas a inclusão dentária, oferecendo a melhor alternativa para o aproveitamento dos dentes, contribuindo significativamente para a saúde bucal e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dente Canino. Estética. Palato

P3-011: REMOÇÃO DE CISTO PERIODONTAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Talys de Figueiredo Araujo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil talysaraujofigueiredo@gmail.com Eduardo de Medeiros Araujo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil eduardo1234.medeiros.araujo@hotmail.com Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br Hugo Alves Ferrerira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hugoferreira@odonto.fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermefrocha@gmail.com
Resumo: Objetivos: Demonstrar a maneira de como é realizada uma cirurgia de remoção de um cisto periodontal em região anterior da maxila. Relato de caso: Paciente A.M.O compareceu à clínica da pós-graduação UNIFIP para realizar a remoção de um cisto perirradicular que estava localizado na maxila, fez-se necessário a instalação de um dispositivo de descompressão para a lesão. Cerca de 60 dias depois (dois meses), em seu retorno, foi realizada a remoção do dispositivo. Procedeu-se então com o acesso intrasulcular, fazendo o uso de uma incisão relaxante posterior na altura do primeiro molar, possibilitando o descolamento e rebatimento do retalho. Com a exposição da lesão realizada, foi feita a enucleação total do cisto, seguido da curetagem e irrigação da cavidade remanescente que tinha aproximadamente 17mm. Iniciou-se a sutura na janela da drenagem com pontos simples, incluindo as incisões relaxantes. O retalho foi suturado com pontos em “8” envolvendo todas as papilas vestibulares, passando por entre os dentes até as papilas palatinas. Conclusão: A forma de como é feita a remoção de um cisto periodontal deve contar com muitas variantes, como o tamanho do cisto, sua localização e envoltórios anatômicos, porém, feita com antecedente planejamento e respeitando todos os princípios cirúrgicos, torna-se segura e terapêutica para o paciente
Palavras-chave: Cisto periodontal. Curetagem. Maxila.

P3-012: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SIALADENITE EM LÁBIO INFERIOR

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Samara Cíntia de Medeiros Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaramdrs89@gmail.com

Andriele de Souza Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrieledesouza2016@gmail.com

Arthur Simões de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
oliveiraarturx@gmail.com

Rosilene da Silva Vieira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosiisvieira@gmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de um procedimento cirúrgico de remoção de lesão em uma paciente diagnosticada com sialadenite em lábio inferior. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino M.S.F 54 anos, procurou a Clínica Escola da UNIFSM queixando-se de um "caroço no lábio" (Sip). Ao exame extra oral não apresentava alteração relevante. A paciente negava a posse de doença sistêmica e o uso de medicação controlada. Ao exame intraoral apresentava lesão exofítica, séssil, de coloração normal, consistência flácida, indolor e com tempo de evolução de aproximadamente oito meses. Após solicitação de exames pré-operatórios, foi realizada uma biópsia excisional e a peça foi encaminhada para exame histopatológico, sob mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pela paciente. No procedimento cirúrgico realizou-se antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extra oral com clorexidina 2%, antecedendo a montagem dos campos operatórios. A técnica anestésica realizada foi infiltrativa perilesional com o anestésico articaína e agulha curta. Em seguida, realizou-se uma incisão longitudinal sobre a lesão, seguida de divulsão dos tecidos, exposição da lesão e remoção em sua totalidade. O procedimento foi finalizado com lavagem com soro fisiológico, hemostasia e sutura de pontos isolados com fio nylon 4.0. **Conclusões:** A paciente segue em acompanhamento clínico sem sinais de recidiva.

Palavras-chave: Sialadenite. Biópsia. Lábio. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

**P3-013: ESCLEROTERAPIA COMO TRATAMENTO DE HEMANGIOMA LINGUAL:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ana Paula da Silva Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anamonteiro@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Gennefy Priscilla Ferreira Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gennefygomes@odonto.fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de um hemangioma em borda lateral de língua tratado por meio da escleroterapia com agente esclerosante de oleato de etanolamina 5%. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de aumento de volume em borda lateral de língua com cerca de 7 anos de evolução. Ao exame clínico, verificou-se a presença de uma lesão de coloração azul arroxeada em borda lateral da língua, do tipo sésil de aspecto vascular medindo 1,5 cm de diâmetro. Como manobra diagnóstica, foi aplicado o teste de vitropressão, no qual observou-se isquemia da região e constatou-se a presença do hemangioma. O tratamento preconizado foi a escleroterapia através da aplicação intralesional do oleato de monoetanolamina a 5% diluído em glicose a 50% na proporção de 1:9 em intervalos de 25 dias entre as aplicações. Concluídas as duas aplicações, observou-se regressão total da lesão, com alterações das características clínicas iniciais, tais como mudança da coloração devido à ocorrência de áreas de mucosa íntegra e outras associadas à persistência da lesão. **Conclusão:** O caso relatado no presente estudo apresenta resultados favoráveis após a aplicação de 02 sessões de escleroterapia, não sendo constatadas recidivas após 03 meses do tratamento concluído. A escleroterapia, portanto, é uma técnica bem aceita para o tratamento dos hemangiomas bucais de pequenas dimensões, além de ser uma opção terapêutica efetiva, não invasiva, de baixo custo, de fácil aplicação, menor risco de hemorragia e instalação de trauma cirúrgico reduzido.

Palavras-chave: Hemangioma. Escleroterapia. Odontologia.

P3-014: ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Francisco Eudes Vieira Araújo Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eudesfilho8@gmail.com

Adriano Gomes Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
adrianogomes20000@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Lúcio Fábio de Assis de Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar o caso clínico de um odontoma composta localizado na região anterior de maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 19 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP para a realização de exames de rotina. Na anamnese, verificou-se a presença de uma má oclusão na região da arcada superior, sendo solicitada uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada. A partir dos exames, constatou-se a presença de um Odontoma composta em maxila. Diante disso, o paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a realização do tratamento cirúrgico ao qual foi realizado em um segundo momento. Realizou-se a assepsia intraoral com Digluconato de Clorexidina 0,12% e extraoral 2%. Após isso, foi feita a anestesia do Nervo Alveolar Superior Anterior Bilateral e Nasopalatino, utilizando Cloridrato de Articaina 4% com Epinefrina 1:100.000. Assim, seguiu-se com a realização do procedimento, realizando uma incisão em envelope com uma relaxante em seu ponto mais distal e descolamento do retalho mucoperiosteal, expondo a cortical óssea vestibular com um aumento de volume na região da lesão. Toda a camada óssea foi removida com uma broca cirúrgica 702, seguindo pela técnica de enucleação e curetagem ao qual removeu estruturas semelhantes a dentes. Por conseguinte, foi realizada a sutura simples com fio do tipo nylon 4.0, terapêutica medicamentosa com Nimesulida 100mg e Paracetamol 750mg, orientações pós-cirúrgicas e retorno de 07 para a remoção da sutura. **Conclusão:** A remoção do Odontoma apresentou um prognóstico excelente, boa recuperação e sem complicações significativas.

Palavras-chave: Odontoma. Maxila. Cirurgia Bucal.

P3-015: COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS NA REGIÃO SINUSAL DECORRENTE DA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Nadieslon Vieira Serafim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Este estudo tem como objetivo evidenciar as principais causas e complicações associadas as perfurações do seio maxilar, em cirurgias de implantes dentários.

Métodos: Realizou-se uma revisão da literatura por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO, Google Acadêmico, e PubMed, entre os anos de 2019 e 2024, utilizando-se dos seguintes descritores: "Perfuração do Seio Maxilar em Implantodontia", "Implantes Dentários" e "Complicações na perfuração sinusal". Ao todo, 313 artigos foram encontrados, dos quais 298 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos, resultando em 15 artigos que compuseram a revisão final.

Resultados: Evidências Bibliográficas apontam a influência sobre a profundidade de penetração dos implantes dentários com a cavidade do seio maxilar. Desse modo, ao ser realizado uma penetração entre 2 mm a 3 mm, a mucosa do seio irá fazer uma cobertura espontânea nos implantes. Entretanto, quando a penetração é maior que 3mm, haverá o rompimento da membrana de Schneider presente no seio maxilar, resultando no acúmulo de detritos e ocasionalmente conduzindo ao quadro de sinusite. Ao se realizar as perfurações, é possível que o risco de infecções locais e outras complicações aumente, dentre elas é possível destacar, a obstrução do canal nasal, assim como a epistaxe, secreção nasal, drenagem mucopurulenta, cefaleia, sensibilidade na região do seio maxilar, dor facial e diminuição da carga olfatória. **Conclusão:** Logo, para se obter um tratamento de sucesso é necessário que o profissional execute técnicas precisas, bem como realize um bom planejamento.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Seio Maxilar. Cirurgia Bucal.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 4 CATEGORIA: PAINEL

ENDODONTIA, PERIODONTIA E
TERAPIAS COMPLEMENTARES.

P4-001: INDUÇÃO HIPNÓTICA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Laiza Perônico da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
laizasilva@odonto.fiponline.edu.br

Maria Luiza Pereira de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaaraujo2@odonto.fiponline.edu.br

Lucas Nino Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Lucasnino957@gmail.com

Thiago Amorim Felizardo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagofelizardoamd@gmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo pretendeu realizar uma exodontia usando o procedimento cirúrgico na arcada dentária, sem o uso de anestésico químico, utilizando a indução hipnótica, regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia, de acordo com a resolução nº 013/00 de 2001. **Relato de Caso:** Tratou-se de um estudo de caso, para o qual foi realizado uma extração dentária através da indução hipnótica em uma estudante universitária, com 20 anos, apresentando distúrbio de ansiedade e com indicação de exodontia do elemento 28. Usou-se a técnica hipnótica denominada de “Técnica de indução de Dave Elman” que consiste de 4 etapas, com duração de no máximo 5 minutos. Por meio da hipnodontia em substituição ao uso de qualquer tipo de anestésico. **Conclusões:** Por este procedimento foi possível constatar na paciente um relaxamento pela indução hipnótica como forma de analgesia e anestesia. Observando a completa sensibilização a procedimentos do tipo anestésico usando-se apenas a argumentação hipnótica. Dessa forma, possibilitando a substituição de muitos fármacos: como os ansiolíticos que atuam no sistema nervoso central fazendo que os sintomas de ansiedade venham a ser minimizados, ou eliminados completamente. Dito isso, conclui-se que a prática da hipnose quando utilizada como método alternativo e complementar na área da saúde, constitui-se como importante ferramenta para o profissional da saúde.

Palavras-chave: Hipnose Anestésica. Exodontia. Ansiedade. Hipnose.

P4-002: MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA RADICULAR DECORRENTE DE IATROGENIA EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Jennyfer Krishna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmartins@gmail.com

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fmariavitoria47@gmail.com

Ryan Marllon Silva de Holanda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ryanholanda5@gmail.com

Fabrcio Renna Silva de Holanda
Universidade Federal De Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
frennan123.silva@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar o diagnóstico e manejo cirúrgico de um caso de dor e sensibilidade associado a uma fratura vestibular causada por iatrogenia em um dente previamente tratado endodonticamente, com foco nas estratégias para restaurar a função e saúde do elemento dentário. **Relato do caso:** Paciente, sexo feminino, compareceu ao consultório com queixa de sensibilidade e dor no elemento 22. Após avaliação inicial, suspeitou-se de iatrogenia previamente causada. Desse modo, foi solicitado o exame tomografia de feixe cônico, para diagnóstico mais detalhado e preciso, concluindo que o elemento apresentava fratura radicular na face vestibular, decorrente de um tratamento endodôntico prévio. Com base nos resultados, foi planejada a remoção dos cones de guta percha e o selamento da perfuração vestibular. Após anestesia dos nervos nasal e nasopalatino, seguida de isolamento absoluto, a tentativa de acesso aos cones não foi efetiva, levando à realização de abordagem cirúrgica, com incisão do elemento 21 ao 23, descolamento mucoperiosteal e remoção dos cones. Em seguida, a porção apical foi instrumentada na presença de clorexidina 2%, e a obturação foi feita com cone e cimento Sealer-Plus®. A perfuração foi selada com MTA Repair HP®, seguida de sutura em 8 com fio nylon 3-8. No pós-operatório foram prescritos anti-inflamatório, analgésico e antibiótico, além das devidas orientações à paciente. **Conclusões:** A paciente ficou satisfeita com o resultado. O tratamento cirúrgico, incluindo a remoção do cone de guta percha e o selamento da perfuração, eliminou os sintomas de dor e sensibilidade, restaurando a função do dente.

Palavras-chave: Iatrogenia. Fratura. Endodontia.

P4-003: IMPACTOS ESTÉTICOS NA ASSOCIAÇÃO ENTRE GENGIVOPLASTIA, OSTEOTOMIA E CLAREAMENTO CASEIRO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Jennyfer Krishna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmartins@gmail.com

Evelinne Costa de Freitas
Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evelinnecostadefreitas@gmail.com

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Fmariavitoria47@gmail.com

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Descrever a associação de uma abordagem integrada em um paciente insatisfeito com a coloração dentária e a exposição gengival excessiva, por meio de gengivoplastia associada à osteotomia e clareamento dental. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, compareceu à clínica odontológica queixando-se de sorriso gengival acentuado e alteração da coloração dentária. Relatou como queixa principal insatisfação com a estética do sorriso e almejando melhora da harmonia facial e dentária. Na anamnese, o paciente apresentou condições ideais para cirurgia, no exame clínico apresentou saúde periodontal estável, com exames complementares também dentro da normalidade. O planejamento de escolha foi gengivoplastia associada à osteotomia, seguido de clareamento caseiro a fim de devolver a estética gengival e melhora do sorriso. O ato cirúrgico envolveu antissepsia intra e extraoral com Digluconato de clorexidina® a 0,12% e 2%, respectivamente da Periogard®, seguido de anestesia local com Septanest® (Articaína® 4% com Epinefrina® 1:100.000). Foi realizando retalho do tipo envelope na região dos elementos dentários 16 a 26, com sutura colchoeiro vertical utilizando fio de nylon incolor 4-0 da Shalon®. No pós-operatório, foi prescrito antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e gluconato de clorexidina 0,12% da Periogard® para auxiliar na recuperação. Após a cicatrização, o paciente iniciou o clareamento caseiro com o clareador Whiteness Perfect® 22% para aprimorar a estética do sorriso. **Conclusões:** A associação das técnicas se mostra eficaz na correção do sorriso gengival, uma vez que se obteve um resultado mais harmonioso e satisfatório, criando uma estética que valoriza a beleza e confiança.

Palavras-chave: Clareamento dental. Gengivoplastia. Osteotomia.

P4-004: PERCEÇÃO DOS DENTISTAS CLÍNICOS SOBRE ATENDIMENTO EM GESTANTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Werian Klein Ramos Pereira Filho Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil werianfilho09@gmail.com Breno de Lima Cavalcante Leite Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil brenoleite2@fiponline.edu.br Nayla Jayanne Leite de Lacerda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil naylajayannel@hotmail.com Ieda Xavier Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil iedaguedes@fiponline.edu.br Maria Cleide da Fonsêca Azevêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariaazevedo@fiponline.edu.br
Resumo:	
Objetivo: Avaliar o conhecimento dos Cirurgiões-dentistas a respeito dos conhecimentos e protocolos clínicos de atendimento a ser aplicados a pacientes gestantes com diagnóstico de Pulpite irreversível. Métodos: Realizou-se uma pesquisa de campo, com uma amostra de 32 cirurgiões-dentistas atuantes nas unidades Básicas de Saúde da Família da cidade de Patos-PB. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário individual, contendo 13 questões sobre o perfil profissional e condutas adotadas pelo dentista durante o atendimento odontológico a pacientes especiais. A análise dos dados quantitativos e qualitativos foram tabulados e analisados para a construção de gráficos e tabelas utilizando o Microsoft Excel®. Resultados: A amostra foi predominantemente feminina, com média de idade de 31,35 anos. Em relação às radiografias, 50% evitam realizá-las apenas no primeiro trimestre, enquanto 46,9% não as fazem em gestantes. No que diz respeito à medicação, 93,7% utilizam paracetamol como analgésico e 76,8% optam pela penicilina como antibiótico de primeira escolha. Sobre os procedimentos endodônticos, apenas 18,7% dos participantes não atendem gestantes, enquanto 37,7% atendem somente em casos de pulpite aguda. Em relação a cirurgias, 93% evitam realizá-las no primeiro trimestre da gestação. Conclusão: O conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre os protocolos e peculiaridades de cada trimestre gestacional é fundamental para prevenir complicações no atendimento odontológico. Isso também possibilita a prescrição de medicações adequadas e exames radiográficos seguros, garantindo um diagnóstico mais preciso e um tratamento eficaz, com menores riscos de efeitos deletérios ao bebê.	
Palavras-chave: Assistência odontológica. Gravidez. Serviços de saúde.	

**P4-005: A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NA SAÚDE
CARDIOVASCULAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Marcos Vinícios Dantas de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Jennyfer Krishna Martins Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jennyfergmartins@gmail.com

Camilla Fernandes de Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillaalmeidaodonto.fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmofigueiredo@odonto.fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Analisar a relação entre a doença periodontal e a saúde cardiovascular, examinando as evidências científicas sobre como a inflamação crônica periodontal pode influenciar o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Métodos:** A busca foi conduzida nos principais bancos de dados eletrônicos, incluindo PubMed e SciELO, com o intuito de identificar estudos que investigam a relação entre doenças periodontais e doenças cardiovasculares. A revisão da literatura abrange artigos publicados entre 2017 e 2024, utilizando termos em português: "Doenças Periodontais", "Periodontite" e "Doenças Cardiovasculares", utilizados de forma isolada e combinados através do operador booleano "AND". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 8 artigos selecionados foram submetidos a uma análise qualitativa, compreendendo as interconexões entre essas condições e o impacto. **Resultados:** A associação entre a doença periodontal e o aumento do risco cardiovascular ocorre possivelmente devido à inflamação crônica que contribui para maior incidência da aterosclerose. Medicamentos como metronidazol e amoxicilina mostraram eficácia na redução da inflamação. Níveis elevados de citocinas inflamatórias, como IL-6 e TNF-alfa, foram observados, e sua correlação com o tratamento periodontal sugere um papel importante na modulação da saúde cardiovascular. **Conclusões:** A relação entre doença periodontal e doença cardiovascular é, essencialmente, bidimensional, com o tratamento periodontal impactando não apenas a saúde bucal, mas também a saúde arterial e venosa. Os resultados ressaltam a importância de considerar a saúde bucal na prevenção de doenças cardiovasculares. No entanto, mais estudos são necessários para esclarecer melhor a associação.

Palavras-chave: Doenças periodontais. Doenças cardiovasculares. Periodontite.

P4-006: REABILITAÇÃO COM GENGIVOPLASTIA EM UMA PACIENTE COM SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara de Lima Lino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marialino@odonto.fiponline.edu.br

Thiago Villar Crispim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagocrispim@odonto.fiponline.edu.br

Ana Livia Paulino Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annaalves@odonto.fiponline.edu.br

Marcos Vinicios Dantas de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmofigueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: O objetivo deste trabalho é descrever uma abordagem cirúrgica de gengivoplastia para a correção do sorriso gengival e para a harmonização da linha do sorriso, que promoveu saúde periodontal e impacto positivo na autoestima da paciente.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, normossistêmica, foi atendida na clínica escola de odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). A paciente relatou desconforto com o sorriso gengival, referindo que essa característica influenciava negativamente sua autoestima. Após uma avaliação clínica detalhada, optou-se pela realização de uma gengivoplastia com técnica de bisel interno e preservação das papilas, visando minimizar a invasividade e garantir resultados estéticos eficazes. A anestesia escolhida foi a articaina 4% com epinefrina 1:100.000, que proporcionou conforto durante o procedimento. O pós-operatório seguiu sem complicações, e os resultados demonstraram uma significativa melhora na estética do sorriso e na função periodontal, o que impactou positivamente a qualidade de vida da paciente. **Conclusões:** Este relato de caso evidenciou a importância da gengivoplastia como uma intervenção eficaz para correção do sorriso gengival e reabilitação estética, promovendo uma abordagem personalizada em odontologia estética para atender as necessidades individuais dos pacientes. Procedimentos como este contribuem para o aumento da autoestima e para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Estética. Gengiva.

P4-007: ANÁLISE DA EFICÁCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE FOTODINÂMICA: ESTUDO DE ALTERNATIVAS COADJUVANTES NO TRATAMENTO PERIODONTAL

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ana Beatriz Ferreira de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
biaaferreira09@gmail.com

Lizandra Diniz Carneiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lizandrad64@gmail.com

Gérson Leandro de Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
geresonfarias60@gmail.com

Ayslane Martins Cordeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ayslanecordeiro@odonto.fiponline.edu.br

Kadmo Figueiredo de Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar a eficácia da terapia fotodinâmica em conjunto com o tratamento periodontal tradicional (raspagem e alisamento radicular) como uma alternativa eficaz no tratamento das doenças periodontais. **Relato de Caso:** O tratamento das doenças periodontais, consistiu na tentativa de reduzir a presença de periodontopatógenos, por meio da limpeza mecânica com curetas periodontais e aparelhos ultrassônicos. Além disso, quando necessário, os antibióticos foram usados como estratégia terapêutica para abordar as doenças periodontais, bem como, a aplicação de laser de baixa e alta potência por meio da terapia fotodinâmica (TDF). O funcionamento da TFD se baseou na interação de uma luz com um comprimento de onda específico associado a corantes fotoativos, conhecido como fotossensibilizadores. As características desejadas dos fotossensibilizadores incluíram a capacidade de seletividade celular, onde os tecidos atingidos foram os específicos, sem que causem mutação ou câncer, bem como serem uma substância única e pura. O fotossensibilizador usado foi o azul de metileno (MB). **Conclusão:** O estudo, com base nas comprovações científicas, mostrou que o azul de metileno (MB) teve sua eficácia comprovada sobre bactérias presentes na doença periodontal. O corante se mostrou extremamente eficaz na morte de bactérias presentes na cavidade oral, principalmente na sua ação contra *Porphyromonas gingivalis*, *Fusobacterium nucleatum*, *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus casei* e *Actinomyces viscosus*. Além disso, pode ser percebida uma melhora do quadro inflamatório, bem como na inserção clínica.

Palavras-chave: Terapia a Laser. Raspagem Dentária. Periodontia.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

**ÁREA 5
CATEGORIA: PAINEL**

ODONTOPEDIATRIA, E ORTODONTIA.

P5-001: FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Leila Cristina Queiroz Nunes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leilacqueiroz@hotmail.com

Thiago Amorim Felizardo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagofelizardoamd@gmail.com

Élida Radmilly dos Santos Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
elidaradnillysb@gmail.com

Luciana Ferreira Gonçalves Maia Trigueiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Luhmaia3@gmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma criança que foi submetida à cirurgia de frenectomia lingual. **Relato do caso:** Paciente de 7 anos de idade, sexo masculino, compareceu a Clínica Escola de Odontologia acompanhado da avó com queixa de freio lingual curto, além de relatos de alterações na fala da criança. Após ser realizado anamnese e exame clínico, identificou-se quadro de anquiloglossia, sendo então indicada a cirurgia de frenectomia lingual. Após uma semana, e com a assinatura do TCLE, foi realizado o procedimento por meio da técnica de pinça única com uso de bisturi. Ademais, usou-se benzocaína e anestesia infiltrativa de mepivacaína 2% com epinefrina no nervo lingual no trans-operatório e sutura com fio de seda para amenizar o incômodo durante e após o procedimento. Além disso, no pós operatório, foi prescrito ibuprofeno 100mg/ml, 20 gotas de 8/8 horas por 2 dias. Após 8 dias, o paciente retornou para remoção de sutura, observando-se cicatrização efetiva e movimentos linguais eficientes, comprovando o sucesso do procedimento. **Conclusão:** Observa-se que a anquiloglossia interfere de forma significativa na vida dos pacientes, através de uma técnica cirúrgica bem executada revertendo o quadro do paciente e conferindo-lhe uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Freio lingual. Cirurgia bucal. Frenectomia Oral.

P5-002- Título: CONDUTA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE À AVULSÃO DENTAL EM CRIANÇAS.
Autoria, Afiliação e Correspondência: Lariany Pereira de Melo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil larianypereira1@gmail.com Adriane Alves Macedo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil adrianemacedo@odonto.fiponline.edu.br Anne Bheatryz Gomes Marques Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil annebheatryzz@hotmail.com Danillo Urquiza de Figueirêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com
Resumo: Objetivo: analisar o nível de conhecimento de professores de Educação Física acerca de avulsão dental. Métodos: o estudo consistiu em uma pesquisa de campo, do tipo censitária, descritiva e com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 8 profissionais de 6 escolas do Ensino Fundamental II dos municípios de Parelhas-RN e São Bento-PB, através de um questionário semiestruturado com perguntas objetivas e subjetivas sobre o tema. Resultados: nenhum dos profissionais avaliados afirmou ter recebido algum tipo de orientação ou treinamento sobre traumatismo dentoalveolar em sua formação. Observou-se que 87,5% nunca presenciou casos de traumatismo dentoalveolar. Em relação ao tipo de solução para armazenamento de um dente avulsionado, 50,0% dos profissionais respondeu não ser necessário nenhum tipo de solução. No tocante ao tempo em que um dente avulsionado pode permanecer fora da boca, 50,0% disse não haver limite. Além disso, foi questionado sobre a conduta ao se deparar com um dente de leite avulsionado, onde 50,0% afirmou que não realizariam o procedimento de reimplante ou ligariam para o serviço de emergência (50,0%). Já em relação ao dente permanente, 50,0% mandaria chamar os pais ou responsáveis. A grande maioria dos profissionais (87,5%) acham importante o direcionamento de um protocolo em caso de traumatismos. Conclusão: os professores de Educação Física demonstraram conhecimentos insuficientes sobre a avulsão dental e sobre os procedimentos a serem realizados nesses casos.
Palavras-chave: Traumatismos Dentários. Avulsão Dentária. Reimplante Dentário.

P5-003: TRAUMA DENTOALVEOLAR EM CRIANÇAS: CONDUTA DE PROFISSIONAIS DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAs)	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Abel de Sá Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil abellima@odonto.fiponline.edu.br Lea Naama Pereira Caetano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil leanaamapereira@gmail.com Alisson Bruno Macedo Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil alissonbmo@hotmail.com Danillo Urquiza de Figueirêdo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danillourquiza@hotmail.com Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com
Resumo:	
Objetivo: Investigar o conhecimento e condutas dos profissionais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município de Patos-PB em casos de traumatismo dentoalveolar em crianças. Métodos: Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória realizada através da aplicação de um questionário semiestruturado com 40 profissionais da saúde entre médicos e enfermeiros atuantes nas duas UPAs do município de Patos-PB. Resultados: A maior parte da amostra (75,0%) afirmou que em sua formação não teve alguma orientação sobre a temática de traumatismos dentoalveolares. A maioria dos entrevistados (85,0%) acha importante que os profissionais da urgência e emergência sigam protocolos para casos de traumatismo. A maior parte dos profissionais (40,0%) respondeu que em casos de fratura dentária, procurar o fragmento do elemento quebrado não vai fazer a diferença para o tratamento do dente fraturado. A grande maioria (72,5%) respondeu que não realizaria o replante caso de deparasse com um caso de avulsão de dente permanente. Conclusões: Concluiu-se que a falta de conhecimento por parte de médicos e enfermeiros em casos de traumatismo dentoalveolar pode ser uma preocupação significativa para a saúde bucal dos pacientes. Isso pode resultar em diagnósticos inadequados, tratamentos incorretos e ultrapassados e, em última instância, complicações para os pacientes. Portanto, é essencial que profissionais de saúde, aqueles que não são da área da Odontologia, recebam treinamento básico sobre como lidar com casos de traumatismo dentoalveolar para garantir o melhor prognóstico para os pacientes.	
Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Traumatismos Dentários. Odontopediatria.	

P5-004: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E MOTIVAÇÃO DO PAIS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOPEDIATRIA.

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Graziella Irene da Silva Magalhães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
graziellamagalhaes@odonto.fiponline.com.br

Matheus Guedes Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheuscosta@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Cabral Cazé Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cabralcaze@gmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivos: Esse estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento e motivação dos pais sobre a higienização oral dos filhos nas clínicas de Odontopediatria do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). **Metodologia:** Foi utilizado um questionário semi-estruturado contendo perguntas objetivas sobre cárie, dieta e higienização oral. **Resultados:** Observou-se que a grande maioria dos pais (69,70%) já participou de programas de educação sobre higiene bucal ou recebeu alguma orientação do dentista de seus filhos. Além disso, 93,94% afirmaram ter conhecimento sobre a doença cárie, enquanto 63,64% estão conscientes das consequências que ela pode acarretar. Observou-se que 96,97% dos entrevistados afirmaram compreender a relevância da escovação diária dos dentes das crianças. Um total de 45,45% da amostra relatou iniciar a higienização bucal de seus filhos antes mesmo do nascimento do primeiro dente. A maioria (81,82%) disse oferecer escovas de cerdas macias para seus filhos, enquanto 90,91% afirmaram ofertar dentifrício com flúor. Sobre o motivo principal de levarem seus filhos ao dentista, 72,73% responderam ser para revisão ou prevenção. **Conclusão:** Os dados apresentados refletem uma conscientização significativa dos pais sobre a importância da saúde oral de seus filhos e suas práticas de cuidado, o que é fundamental para promover uma boa saúde bucal desde a infância.

Palavras-chave: Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. Relações Pais – Filho. Higiene Bucal.

**P5-005: USO DE APARELHO ORTOPÉDICO NO TRATAMENTO DA MÁ-OCCLUSÃO
CLASSE II NA DENTIÇÃO MISTA.**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Paulo Henrique Gomes Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pauloferreira@odonto.fiponline.edu.br

Vanessa Kelly Pereira de Lira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vanessalira@odonto.fiponline.edu.br

Douglas Henrique Almeida de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
douglasmelo@odonto.fiponline.edu.br

Maisa Morais Martins
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
maisamartins@odonto.fiponline.edu.br

Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fe-stella@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente relato de caso é avaliar os efeitos dento-esqueléticos e tegumentares em má oclusão classe II, divisão 1 tratado com o aparelho ortopédico Ativador Elástico Aberto Klammt classe II, em paciente com dentição mista. **Relato do caso:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, que compareceu ao consultório, queixando-se da projeção excessiva dos dentes superiores em relação aos inferiores. Na anamnese, foi relatado pelo responsável do paciente que o mesmo fez uso de chupeta até os 6 anos de idade. Após o exame clínico, foi possível verificar a desproporção entre a maxila e a mandíbula. Além disso, foi realizada a cefalometria computadorizada e uma telerradiografia, que demonstrou o perfil braquicefálico com dificuldade no fechamento labial e má oclusão classe II esquelética. Indicou-se o uso do aparelho ortopédico Ativador Elástico Aberto Klammt Classe II. Foi realizada uma moldagem para confecção do aparelho mencionado e em seguida a sua instalação. Observou-se que com o decorrer das ativações ocorreu a retração da maxila e dos incisivos superiores, desconstruindo o perfil convexo do paciente, obtendo-se alterações tegumentares notáveis. **Conclusão:** O aparelho ortopédico citado é uma boa opção para o tratamento da má-oclusão de classe II durante a fase de crescimento ativa do paciente. Este aparelho otimiza o desenvolvimento das estruturas orofaciais, promovendo mudança na postura mandibular, o tratamento buscou interceptar ou minimizar o problema existente, além de proporcionar benefícios psicológicos e auto-estima.

Palavras-chave: Ortopedia. Má oclusão. Dentição mista.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 6
CATEGORIA: PAINEL

SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA, E
ODONTOLOGIA PREVENTIVA.

P6-001: A TELEODONTOLOGIA COMO ALIADA NA SAÚDE BUCAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Karla Bethânia Araújo Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
karlaleite@odonto.fiponline.edu.br

Juliana Lucena Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Julianadantas1@odonto.fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
a.deboralana@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar como a teleodontologia foi utilizada para manter a continuidade dos cuidados odontológicos durante a pandemia, explorar os benefícios, como o aumento do acesso aos serviços de saúde bucal, e os desafios enfrentados, como limitações tecnológicas e a aceitação dos pacientes, bem como enriquecer o debate sobre a importância da tecnologia na odontologia e sua capacidade de adaptar-se a diversas situações. **Métodos:** Esta revisão de literatura incluiu artigos em português e inglês publicados entre 2020 e 2023, utilizando as bases de dados SciELO e PubMed. Foram aplicados os DeCS/MeSH "Teledentistry", "Oral Health" e "COVID-19". Inicialmente, 117 artigos foram identificados, e após a remoção de duplicidades e exclusão de títulos e resumos irrelevantes, 28 artigos foram selecionados para análise. **Resultados:** A teleodontologia pode ser integrada à prática odontológica, oferecendo aplicações como triagem remota de pacientes suspeitos de COVID-19, bem como para realização de consultas e tratamento de doenças no período pós-pandemia. Isso reduz a exposição desnecessária de pacientes saudáveis e minimiza visitas a consultórios e hospitais sobrecarregados. Embora clínicas privadas tenham adotado essa abordagem, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta desafios, como falta de infraestrutura e recursos. **Conclusão:** A teleodontologia emergiu como uma solução eficaz, permitindo que profissionais de saúde bucal continuassem a atender pacientes, mesmo em meio a restrições de mobilidade e distanciamento social. Essa abordagem não apenas garantiu o acesso contínuo a cuidados odontológicos, mas também possibilitou um gerenciamento mais eficiente das necessidades dos pacientes, incluindo orientações para a prevenção de doenças bucais e triagens iniciais.

Palavras-chave: Teleodontologia. Saúde bucal. COVID-19.

P6-002: O PAPEL DA SALIVA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Antonio Jefferson Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
antoniooliveira@odonto.fiponline.edu.br

Bárbara Clementino Leite Mendes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
barbaramendes@odonto.fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
a.deboralana@gmail.com

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão atualizada da literatura sobre o papel da saliva na prevenção das doenças bucais. Enfatizamos sua capacidade de combater microorganismos e identificar estratégias para potencializar sua eficácia. **Métodos:** A seleção dos artigos foi realizada de forma rigorosa, abrangendo publicações de 2020 a 2024 nas bases SciELO e PubMed. Utilizaram-se as palavras-chave "saliva" e "saúde bucal". Na primeira etapa, foram encontrados 822 artigos usando o descritor "saliva". Após aplicar os filtros "Dentistry" e ano de publicação, resultou em 112 artigos. Destes, 106 foram excluídos. Seis artigos foram selecionados com base na relevância e qualidade das evidências, apresentando dados em quadros e gráficos. Além disso, foram analisadas 5 teses e 1 dissertação para complementar os achados e fornecer uma visão abrangente do assunto. **Resultados:** Esta revisão destaca a saliva como um elemento vital e subestimado na saúde bucal. Os resultados indicam que a saliva neutraliza ácidos e promove a remineralização do esmalte, mantendo o equilíbrio da microbiota oral e evidenciando sua importância na defesa contra cáries, doenças periodontais e traumatismos dentários. Essas informações são cruciais para valorizar a saliva, pois podem revolucionar práticas clínicas e promover a saúde oral, melhorando a qualidade de vida e refletindo o bem-estar. **Conclusões:** A partir da análise realizada nesta revisão, pode-se inferir que a saliva é crucial na prevenção de doenças bucais, protegendo contra várias condições. É vital conscientizar sobre sua importância e estimular sua produção, valorizando-a como uma aliada essencial na saúde oral.

Palavras-chave: Saliva. Saúde Bucal. Odontologia.

P6-003: APROXIMAÇÃO ENSINO E PRÁTICA PROFISSIONAL POR MEIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Anna Vitória Rodrigues Silva Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annacosta@odonto.fiponline.edu.br

Fabiola Romão Pinto Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabiloasantos@odonto.fiponline.edu.br

Mabel de Figueiredo Rocha Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mabelrocha8@gmail.com

Rosinete Barbosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosinetebarbosasousa1@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Este trabalho objetivou relatar as vivências proporcionadas pelo componente curricular Estágio Supervisionado II (ESF II) inserido no quinto período do fluxograma do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

Relato da Experiência: Trata-se da descrição das atividades realizadas no período de setembro a novembro de 2024, sob a óptica dos graduandos. Uma instituição pública de ensino fundamental, um centro de apoio a pessoas com deficiência e um espaço comunitário de abrangência de população de baixa renda, todos localizados no município de Patos-PB, constituíram os cenários das práticas. Previamente às atividades de campo, a sala de aula representou um espaço de simulação da principal ação educativa. Nesse contexto, seis atividades de campo foram realizadas na escola e duas foram direcionadas às crianças e adolescentes nos outros locais. As atividades consistiram na avaliação da higiene bucal, escovação dentária supervisionada, levantamento da condição de cárie dentária, fluoroterapia e palestras educativas acompanhadas de recursos lúdicos elaborados pelos graduandos. **Considerações Finais:** O ESF II proporcionou ampliar a aprendizagem dos conhecimentos adquiridos em aulas teóricas, aperfeiçoando a capacidade dos graduandos quanto ao diagnóstico das lesões de cárie dentária e à aplicação de índice de higiene bucal. As atividades educativas incentivaram o compromisso social da profissão, bem como, o estímulo para o trabalho em equipe. O estágio configurou um campo de aprendizado articulador entre o ensino e os serviços, contribuindo para a formação acadêmica no que tange as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e o Programa de Saúde na Escola.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Higiene Bucal. Educação em Saúde Bucal. Crianças. Crianças com Deficiência.

P6-004: SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaj588@gmail.com

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenpinheiro473@gmail.com

Lídia Basílio Oton
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lidia.basilio@hotmail.com

Quezia Rocha Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
queziarocha15@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos usuários em relação aos serviços odontológicos prestados nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Itaporanga, Paraíba, Brasil. **Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa transversal, descritiva, com abordagem quantitativa dos dados. A amostra constou de 88 participantes selecionados por conveniência. Os dados foram coletados por um pesquisador, por meio de dois questionários, aplicados pelo método de entrevista. O primeiro foi referente às questões sociodemográficas e o segundo foi um instrumento validado, utilizado para avaliar a satisfação dos usuários com os serviços públicos de saúde bucal ou Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal (QASSaB). **Resultados:** Os resultados demonstraram que os participantes avaliaram positivamente o tratamento recebido pelo dentista (n=87; 98,86%) e por outros profissionais do serviço (n=86; 97,72%). Nenhum incômodo após o tratamento odontológico foi relatado pela maioria dos participantes (n=77; 87,50%). Além disso, 72,72% participantes (n=64) relataram facilidade na busca por uma vaga ou ficha para tratamento no serviço. Do total de participantes, 86,36% (n=76) consideraram os equipamentos modernos e 97,72% (n=86) classificaram a limpeza da recepção como excelente ou boa. Para 80 participantes, o cirurgião dentista sempre explica tudo a respeito do tratamento mais adequado para os seus problemas de saúde bucal. **Conclusões:** No geral, existe satisfação dos usuários em relação aos serviços de saúde bucal nas Unidades de Saúde da Família na localidade pesquisada.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Higiene Bucal. Educação em Saúde Bucal. Crianças. Crianças com Deficiência.

P6-005: PREVENÇÃO DO CÂNCER ORAL ENTRE VENDEDORES AMBULANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Kawan Alves Da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kawansilva@odonto.fiponline.edu.br
	Joselúcia Dias Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil joseluciadias@fiponline.edu.br
	Débora Lana Alves Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil a.deboralana@gmail.com
	Daniella de Lucena Moraes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br
	Nelmara Sousa e Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nelmarasilva@fiponline.edu.br
Resumo:	
Objetivo: Promover o conhecimento sobre a prevenção do câncer bucal entre trabalhadores expostos diariamente aos raios ultravioletas (UV), sem o uso adequado de proteção. Relato Da Experiência: Essa atividade de extensão foi realizada pelos alunos do 4º período do Curso de Odontologia da UNIFIP. A ação ocorreu na praça Getúlio Vargas, em Patos - PB, com os vendedores ambulantes da localidade. O grupo de estudantes abordou os trabalhadores de forma objetiva, explicando a importância da proteção solar na prevenção do câncer bucal. Durante a atividade, foram distribuídos folders personalizados que continham informações detalhadas sobre o câncer oral, incluindo seus principais sintomas e fatores de risco, além de um passo a passo de como realizar o autoexame bucal de forma correta. Considerações Finais: Ao concluir esta experiência, ressalta-se a importância da conscientização sobre o câncer bucal, especialmente entre trabalhadores expostos à radiação UV sem a devida proteção. A ação demonstrou que, ao estabelecer um diálogo direto com os vendedores ambulantes, foi possível fornecer informações essenciais sobre os riscos da exposição solar e a relevância do autoexame. Essa troca de conhecimento é fundamental para promover a saúde e a prevenção do câncer oral, garantindo que os trabalhadores estejam mais preparados para cuidar da sua saúde bucal.	
Palavras-chave: Câncer oral. Prevenção. Trabalhadores.	

P6-006: PROTETOR BUCAL NA PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DURANTE A PRÁTICA ESPORTIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Débora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboramonteiro@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo identificar os tipos de protetores bucais utilizados durante as práticas esportivas e sua eficácia na prevenção de traumatismos dentários. **Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os anos de 2019 e 2024, utilizando-se os seguintes descritores, “Protetores Bucais”, “Odontologia” e “Traumatismos Dentários”. Ao todo, foram encontrados 295 artigos, dos quais 286 foram excluídos pela leitura do título e do resumo, restando apenas 9 artigos aos quais compuseram a revisão final. **Resultados:** Os protetores bucais são dispositivos utilizados na odontologia do esporte e que tem como principal finalidade ser uma alternativa preventiva na redução de traumatismos dentários durante as práticas esportivas. Conforme os estudos encontrados, existem cerca de 5 tipos de protetores bucais: Tipo I, II, III, IV e V. Os tipos I e II são os mais utilizados, visto que são mais acessíveis, porém estes apresentam resultados inferiores aos tipos III, IV e V, já que esses são confeccionados de forma individualizada pelo cirurgião-dentista, assim absorvem melhor os impactos, reduzindo de maneira expressiva o risco de fraturas dentárias, resultando em maior conforto e adaptação, o que confere uma alta performance aos atletas. **Conclusões:** A utilização dos protetores bucais é uma alternativa eficaz na prevenção de traumatismos dentários decorrente da prática esportiva, além disso, a produção desses artigos esportivos de forma individualizada reforça ainda mais a importância do cirurgião-dentista no âmbito esportivo.

Palavras-chave: Protetores Bucais. Odontologia. Traumatismos Dentários.

P6-007: EXTENSIONALIZANDO O ENSINO: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM MOTOTAXISTAS.
Autoria, Afiliação e Correspondência: Francisca Camilly Linhares Machado Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil franciscamachado@odonto.fiponline.edu.br Kauã Daniel Araújo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kauafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br Joselúcia Dias Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil joseluciadias@fiponline.edu.br Daniella de Lucena Morais Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br Nelmara Sousa e Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nelmarasilva@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar a realização de uma atividade de extensão universitária na disciplina Patologia Bucal, pelos discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). A atividade teve como público-alvo os mototaxistas, abordando o processo saúde-doença, com foco na saúde bucal. Relato de Experiência: Foi desenvolvida uma curta palestra com os mototaxistas que trabalham no centro da cidade de Patos-PB, realizada no dia 27 de maio de 2024. Participaram da atividade um total de 15 mototaxistas, na qual foi descrito como manter uma boa saúde bucal. Foi explicado sobre o processo saúde-doença, com o foco sobre a higiene bucal, em que foi conversado sobre como realizar uma boa escovação e evitar futuras patologias como periodontite e cárie dentária. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos com orientações detalhadas sobre a higiene oral, foi utilizado a linguagem de fácil entendimento, visando uma boa compreensão dos mototaxistas. Considerações Finais: A atividade obteve resultados muito positivos, visto que os mototaxistas ouviram as informações passadas, e conseguiram tirar suas dúvidas de como realizar uma boa escovação bucal. Dessa forma, foi levada a promoção de saúde até eles, possibilitando a prevenção de futuras doenças bucais que possam se manifestar na cavidade oral. Além disso, a atividade demonstrou para os alunos, o quanto é importante abordar essas informações para a sociedade, que muitas vezes está carente dos cuidados de profissionais da área da saúde.
Palavras-chave: Promoção da Saúde. Saúde Bucal. Prevenção.

P6-008: VIVENCIANDO A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA COM O PROJETO “SORRIDENTINHOS”: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
Lorena Rocha Lúcio de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lorenarochasbpb@gmail.com José Albonildo Perônico da Silva Junior Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil peronico911@gmail.com Suyene de Oliveira Paredes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suyeneparedes@fiponline.edu.br	
Resumo:	
Objetivo: Este trabalho propõe relatar as vivências do projeto de extensão intitulado “Atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde” (Projeto Sorridentinhos), na perspectiva do discente de Odontologia. Relato da Experiência: O referido projeto está inserido no componente curricular Módulo de Extensão III, do quarto período do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). As atividades foram desenvolvidas em uma creche pública da rede municipal de ensino, localizada no município de Patos, Paraíba. Especificamente, as ações foram realizadas durante o mês de maio de 2024, com a turma do Pré 1-A, na qual 23 crianças de 4 anos de idade estavam matriculadas. Após concessão de anuência pela secretaria de educação, houve o reconhecimento do local. Todas as ações envolveram a temática saúde bucal e foram realizadas em três semanas consecutivas. As práticas programadas centraram-se nas palestras (utilizando álbuns seriados, macromodelos, mural interativo), vídeo educativo, escovação supervisionada, apresentação do teatro de fantoches e construção de folder educativo direcionado aos professores pais/cuidadores. Considerações Finais: As crianças foram participativas nas atividades. Contrariamente, houve baixa adesão dos pais/cuidadores nas iniciativas do projeto. Isso pôde ser explicado pela dificuldade de reuni-los no período estabelecido. Por fim, as experiências foram exitosas, pois o projeto proporcionou a motivação das crianças, o envolvimento dos professores no compartilhamento de conhecimentos e a qualificação dos discentes de Odontologia para a extensão. Estes interagiram com a comunidade e foram capacitados para o desenvolvimento de metodologias educativas voltadas à primeira infância.	
Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Educação em Saúde Bucal. Pré-Escolar.	

P6-009: INTERVENÇÕES PREVENTIVAS E CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL NO ÂMBITO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

José Albonildo Perônico da Silva Junior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
peronico911@gmail.com

Lorena Rocha Lúcio de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lorenarochasbpb@gmail.com

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josefaribeiro@fiponline.edu.br

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Descrever a experiência das atividades preventivas e curativas em saúde bucal realizadas pelos acadêmicos de Odontologia no âmbito escolar. **Relato da Experiência:** As vivências foram relacionadas às práticas do componente curricular Estágio Supervisionado II (ESFII) do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). As estratégias foram conduzidas em setembro e outubro de 2024, em uma escola pública de ensino fundamental, localizada no município de Patos-PB. As crianças tinham 7 ou 8 anos de idade. Com relação ao controle do biofilme dental, a intervenção proposta foi avaliação inicial, por meio do Índice de Controle de Placa (ICP), seguida por sucessivas atividades preventivas/educativas para avaliação do ICP final. Assim, foi possível comparar os resultados entre os dois exames. Para o levantamento da condição de cárie dentária, utilizou-se o Índice de Cárie e Necessidade de Tratamento. Dessa forma, os escolares foram divididos em dois grupos, sem e com a atividade da doença. Para este último grupo, a intervenção proposta foi curativa de baixa complexidade (fluoterapia) preconizada em quatro sessões. Para as atividades preventivas/educativas foram confeccionados materiais atrativos e motivacionais. Além disso, foram doadas escovas de dente para as ações de escovação supervisionada. **Considerações Finais:** Na perspectiva do acadêmico de Odontologia, as atividades do ESFII aproximaram o ensino dos serviços, pois no tocante ao Programa Saúde na Escola, do Ministério da Saúde, compete ao cirurgião-dentista planejar, executar e avaliar as atividades que foram vivenciadas, a fim de minimizar riscos e estimular hábitos de vida saudáveis e práticas de autocuidado.

Palavras-chave: Serviços de Odontologia Escolar. Cárie Dentária. Placa Dentária. Odontologia Preventiva. Estudantes de Odontologia.

P6-010: PRODUÇÃO DO PROJETO “SORRIDENTINHOS” NA PERSPECTIVA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ellen Júlia Leite Franco
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliaellen854@gmail.com

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Pedro Augusto da Silva Telis
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrotelis@odonto.fiponline.edu.br

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Fmariavitoria47@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a produção do projeto de extensão “Atenção odontológica na primeira infância: diminuindo riscos, prevenindo doenças e promovendo saúde” (Projeto Sorridentinhos), do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), após sua curricularização no componente Módulo de Extensão III.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, ancorado pela técnica da pesquisa documental. Os dados foram coletados por meio dos relatórios semestrais de produção, os quais são de domínio institucional, referentes aos últimos quatro semestres letivos, de 2022.2 a 2024.1. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Os dados obtidos a partir do *corpus* documental revelaram que, durante dois anos de vigência, o projeto integrou 197 graduandos, distribuídos em 33 grupos. Um total de 20 instituições de ensino, entre creches ou escolas de ensino fundamental da rede pública, localizadas em 11 municípios dos estados da Paraíba e de Pernambuco, foram contempladas com as atividades. Além disso, computou-se 676 pré-escolares beneficiados com as práticas de extensão. Quanto à produção acadêmica, dois trabalhos foram apresentados em evento científico.

Conclusões: O Sorridentinhos foi oficialmente curricularizado a partir do segundo semestre de 2022. Nessa perspectiva, observou-se uma produção satisfatória quanto ao número de atores envolvidos. Oportunizou-se que todos os graduandos matriculados no componente curricular pudessem vivenciar a experiência das atividades. Além disso, muitas instituições e educadores de vários municípios de pequeno e médio porte do sertão paraibano e pernambucano foram incluídos. Até o momento, o número de crianças participantes é considerado expressivo e exitoso.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição. Estudantes de Odontologia. Pré-Escolar.

**P6-011: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellensantos@odonto.fiponline.edu.br

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaj588@gmail.com

Tatiana Ribeiro Costa
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - Campina Grande- PB - Brasil
tatianapbrct@gmail.com

Maria do Desterro Andrêzza Souza Costa
Universidade Federal da Paraíba – UFPB- João Pessoa – PB - Brasil
andrezzasouza20@outlook.com

Izaneide de Oliveira Moraes
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG- Patos – PB - Brasil
draizaneideoliveiradrive@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar por meio de um relato descritivo, a atuação multiprofissional do Cirurgião Dentista em uma instituição de longa permanência. **Relato da Experiência:** As atividades tiveram como cenário prático o Lar de Longa permanência para idosos, localizado na cidade de Patos – PB. A equipe era composta por Odontólogo, Assistente Social, Profissional de Educação Física e Fisioterapeuta. As atividades eram realizadas mensalmente, com abordagem multidisciplinar voltada para promoção da saúde, bem-estar físico e mental dos idosos. As ações buscavam oferecer um ambiente mais acolhedor, que os auxiliasse a enfrentar a situação de abandono por parte de seus familiares, realidade bastante comum entre esses idosos. Na oportunidade os internos eram estimulados a realizar atividades construtivas e expressar seus sentimentos. Dentre os recursos adotados podemos citar: atividades físicas, atividades recreativas, como música, dança, apresentação cultural, oficina de pintura e resgate de datas comemorativas. Considerando-se a relevância dessas oficinas terapêuticas, essas alternativas se mostraram eficientes no processo de socialização e combate ao isolamento, um comportamento comum entre os idosos dessa instituição. **Considerações Finais:** A abordagem multiprofissional do cuidado é uma ferramenta cada vez mais reconhecida na promoção da saúde. O cirurgião-dentista tem papel fundamental nesse contexto, atuando de forma colaborativa com outros profissionais, promovendo educação em saúde, propondo ações transformadoras, encorajando a interação e reduzindo o sentimento de solidão e isolamento além de fortalecer o pertencimento ao grupo, estimulando a compreensão e apoio.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista. Equipe de Assistência Multidisciplinar. Saúde do Idoso Institucionalizado.



**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

RESUMOS

ÁREA 7 CATEGORIA: PAINEL

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS, ODONTOGERIATRIA E
ODONTOLOGIA HOSPITALAR.

P7-001: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NA SAÚDE DO PACIENTE HOSPITALIZADO - UMA REVISÃO DE LITERATURA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Kauã Daniel Araújo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Kauafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br Joselúcia Dias Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil joseluciadias@fiponline.edu.br Debora Lana Alves Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil a.deboralana@gmail.com Daniella de Lucena Moraes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br Nelmara Sousa e Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nelmarasilva@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O objetivo deste estudo, foi fazer um levantamento bibliográfico e analisar o papel da odontologia na melhora do paciente hospitalizado e suas contribuições para a equipe multiprofissional. Método: O estudo apresentado neste documento trata de uma pesquisa bibliográfica, construída a partir da análise de artigos científicos publicados em sítios eletrônicos de revistas acadêmicas. Os artigos selecionados para construção desta revisão de literatura contemplam discussões relevantes sobre o tema e se caracterizam como pesquisas recentes entre 2019 e 2024, haja vista que foram publicados nos últimos cinco anos. Como critério de inclusão/exclusão foram adotados os seguintes parâmetros: ano de publicação, local de publicação e adequação temática. Resultados: O conteúdo analisado mostra a importância da odontologia hospitalar em pacientes hospitalizados, pensando na prevenção de infecções na cavidade oral que podem ser adquiridas no tempo de internação, podendo alcançar outros tecidos e órgãos do corpo. Portanto a falta de higiene bucal adequada pode levar a complicações graves e consequentemente disseminação de bactérias por acúmulo de biofilme, e muitos desses pacientes, por falta de mobilidade e muitas vezes impossibilitados, não conseguem realizar sua própria higiene oral. Conclusão: Diante dos resultados encontrados, conclui-se, portanto, que a participação da odontologia hospitalar na vida dos pacientes, contribui para o avanço da saúde, diminuindo o tempo de internação, dessa maneira aumentando a disponibilidade de leitos, ou seja, é indispensável para a melhoria dos resultados clínicos dos pacientes e para a eficiência dos sistemas de saúde.
Palavras-chave: Odontologia Preventiva. Pacientes Internados. Saúde Pública.

P7-002: APLICAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Eduarda Pereira Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marialima5@odonto.fiponline.edu.br

Danni Camili de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br

Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenebitu@odonto.fiponline.edu.br

Samilly de Araújo Limeira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samillylimeira@odonto.fiponline.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o uso do ART em pacientes com necessidades especiais. A revisão abrange estudos focando na eficácia clínica, aceitação por pacientes e cuidadores e implementação da técnica. **Métodos:** Baseou-se em uma busca sistemática em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando artigos na língua inglesa e portuguesa. Utilizaram-se as palavras-chave atraumatic restorative treatment, ART, special needs patients e caries management. Foram incluídos estudos clínicos e revisões publicadas nos últimos 10 anos. No total, foram incluídos seis estudos. A análise comparou, ainda, a eficácia do ART com outras técnicas restauradoras. **Resultados:** O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma técnica minimamente invasiva que remove manualmente o tecido cariado e restaura a cavidade com cimento de ionômero de vidro, sendo benéfica para Paciente com Necessidades Especiais (PNE) por sua abordagem menos invasiva. O ART é eficaz, bem aceito, com redução de desconforto e leva a maior adesão ao tratamento. Contudo, há obstáculos, como a necessidade de treinamento profissional e a disponibilidade de materiais adequados. **Conclusão:** O ART é uma solução eficaz e acessível para o tratamento odontológico de PNE, proporcionando benefícios significativos. É essencial que programas de conscientização sejam implementados para educar a sociedade e promover essa técnica minimamente invasiva, garantindo que mais pacientes vulneráveis possam se beneficiar.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Cárie Dentária. Tratamento Dentário Restaurador Sem Trauma.

P7-003: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AOS CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL EM PACIENTES AUTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Yuri Emanuel Ferreira de Araujo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yuriaraujo1@odonto.fiponline.edu.br

Anna Kéllita de Sousa Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Sousakellita@gmail.com

Onildivan Rosado de Freitas Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nildimrosado@gmail.com

Dra. Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Dra. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@giponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi identificar na literatura científica estratégias de ensino para aquisição de comportamentos que contribuam positivamente para saúde bucal de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Métodos:** Foram feitas buscas de artigos nas bases de dados: PubMed, Scielo e Bireme, compreendendo o período de 5 anos (2017 a 2022). Foram incluídos artigos em português e inglês. A seleção do material bibliográfico foi feita por 2 revisores, utilizando os termos chaves TEA, ABA, Odontologia, técnicas de escovação e a combinação entre esses termos. **Resultados:** Com base na literatura consultada foi possível verificar que diversas ferramentas e metodologias de ensino-aprendizagem direcionadas a esses pacientes foram criadas. Essas ferramentas podem ser usadas para ganhos de habilidades em saúde bucal e quando bem empregados podem melhorar os níveis de saúde bucal e consequentemente a qualidade de vida desses pacientes e de seus familiares. Entretanto essas ferramentas somente produzem efeitos positivos quando manejadas de forma correta por profissionais qualificados, sendo necessária a participação do cirurgião dentista em todo o processo. **Conclusão:** A educação em saúde bucal e o manejo do paciente TEA são desafiadores, tanto para os cirurgiões-dentistas quanto para os pais. Isso ocorre devido às dificuldades de comunicação, a falta de atenção e aos hábitos comportamentais restritivos desses pacientes, muitas vezes tendo a condição do TEA associado a outros déficits intelectuais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Odontologia. Comunicação.

6^o CONGRESSO UNIFIP CONGRESSO ODONTOLOGIA

**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS NA ODONTOLOGIA:
INOVAÇÃO, CUIDADO E IMPACTO DURADOURO**

ANEXO

ENCONTRO DE
EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA **13ª JOAO**
DE ODONTOLOGIA



ANEXO A – Normas para Envio de Trabalhos



**ENVIO DE TRABALHOS ATÉ às 23h e 59min do 18/10/2024 (SEXTA-FEIRA)
O APRESENTADOR DEVERÁ ENVIAR O RESUMO (CONTIDO NA FICHA DE
SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO)
PARA: cientificacounifip@fiponline.edu.br**

1 REGRAS GERAIS:

Serão aceitos trabalhos em duas categorias:

1.1 Painel

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica, relato ou série de casos, revisão da literatura e relato de experiência.

1.2 Comunicação oral

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica e relato ou série de casos.

2 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO RESUMO

2.1 Área Temática

Os autores devem explicitar a área temática do trabalho, a qual deverá ser escolhida entre as opções abaixo:

- ÁREA 1: Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e Harmonização Facial.
- ÁREA 2: Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia oral).
- ÁREA 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.
- ÁREA 4: Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.9, 2025 (ISSN: 2966-2850 on-line).
Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

- ÁREA 5: Odontopediatria, e Ortodontia
- ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.
- ÁREA 7: Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar.
- ÁREA 8: Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins.

NOTA: A Comissão Científica poderá alterar, sem a prévia comunicação aos autores, a área temática mencionada pelos mesmos.

2.2 Título

O título, conciso e informativo, deverá conter no máximo **15 palavras**. Deverá ser digitado em posição centralizada, na fonte Verdana, tamanho 10, em negrito, com todas as letras em maiúsculo e em espaçamento entre linhas de 1,5.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

2.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

O número máximo de autores por trabalho está limitado a **cinco**. Os critérios de autoria devem estar baseados na contribuição dos autores no que tange à concepção do estudo, à coleta e análise dos dados, à redação, revisão e aprovação do conteúdo. A autoria implica na responsabilidade de todos os autores em relação ao conteúdo do resumo publicado e ao trabalho apresentado no evento.

O nome do primeiro autor deve vir alinhado à direita, na fonte Verdana, tamanho 10, espaçamento simples, com primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Uma linha abaixo do nome do primeiro autor deve constar o vínculo institucional, contendo nome da instituição, sigla, cidade e país, separados pelo caractere “-”, sem aspas. Na linha seguinte ao vínculo institucional deve constar o e-mail do autor. O nome dos demais autores (caso houver) deve constar abaixo do nome do primeiro autor, seguido de seu vínculo institucional na linha subsequente ao nome e e-mail na linha seguinte ao vínculo institucional. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

O nome do orientador deverá ser o último na sequência de autores. O **orientador** deverá ter, no mínimo, o **título de Graduação** em Odontologia ou áreas afins.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Cada **apresentador** (autor principal) poderá submeter, no **máximo, dois** resumos (um em cada categoria/ painel e comunicação). Não há limite para participação em co-autoria de trabalhos inscritos por outro apresentador.

2.4 Resumo

O resumo deverá ser apresentado no idioma português, no formato **estruturado** em itens importantes para o bom entendimento do texto científico. O mesmo deverá ser digitado na fonte **Verdana**, tamanho 10, espaçamento simples, conter, **no máximo, 250 palavras** e, **no mínimo, 200 palavras**.

De acordo com a natureza do trabalho, o resumo deverá ser estruturado nas seguintes seções:

- Pesquisa: trabalho original resultante de estudo qualitativo, laboratorial, clínico ou observacional. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões**.

Revisão da Literatura: trabalho original procedente de revisão sistemática, bibliometria ou revisão integrativa. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos** (citar estratégias de busca), **Resultados e Conclusões**.

- Relato ou Série de Casos: trabalho descritivo procedente da prática clínica. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**.
- Relato de Experiência: trabalho que descreve e analisa, de forma crítica, as experiências vivenciadas no campo do ensino odontológico (monitoria, projetos e estágios). O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**.

NOTA: Os itens **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões** (ou **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**) (ou **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**) deverão estar explicitados no Resumo em negrito.

2.5 Palavras-chave

As palavras-chave deverão ser selecionadas entre 3 e 5 descritores, obrigatoriamente presentes na lista de "Descritores em Ciências da Saúde – DeCS/Mesh", contida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) disponível em <https://decs.bvsalud.org/>. As palavras-chave devem ser digitadas no mesmo idioma do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, na fonte Verdana, justificado, tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Somente os trabalhos aprovados, com pelo menos um dos autores inscritos no congresso e com pagamento efetivado serão inseridos na programação e na publicação dos anais. Os resumos dos trabalhos aprovados, mas **não apresentados**, não serão publicados nos anais do congresso. Os anais do congresso serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

3 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO, ENVIO E APRESENTAÇÃO DO PAINEL

O PAINEL SERÁ EM FORMATO ELETRÔNICO

3.1 Dimensões

O Painel deve ser elaborado nas dimensões 45 cm (largura) x 75 cm (altura) no *Power Point®*. **O design será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

3.2 Título

O título do painel deverá ser exatamente o mesmo utilizado no resumo e ser escrito em letras MAIÚSCULAS.

3.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

Abaixo do título e somente com a primeira letra da sentença em maiúscula devem aparecer os nomes dos autores (sem abreviações). O nome do **apresentador** deverá ser o primeiro, estar sublinhado e acompanhado de uma foto afixada no canto superior direito (orientação: avaliador de frente ao painel). O brasão ou logomarca da instituição deve constar no canto superior esquerdo. Abaixo do nome dos autores, inserir o nome da instituição do apresentador (com respectiva sigla), da cidade e do estado (UF). Abaixo, do nome da instituição, inserir o e-mail do apresentador.

3.4 Corpo do Painel

O painel deverá conter todos os itens que constam no resumo. O mesmo deverá ser auto-explicativo, de preferência com o mínimo possível de texto e o máximo de ilustrações (figuras, diagramas, tabelas, etc). As conclusões podem ser colocadas na forma de itens. O resumo não deverá ser inserido. Não é obrigatória a inserção das referências (a critério dos autores).

3.5 Apresentação e Instalação do Painel

Após a **aprovação** do trabalho, o arquivo contendo o painel (em formato Power Point) deverá ser **salvo com o nome do apresentador** e enviado à Comissão Científica até às 23h e 59 min do dia **17/11/2024**. Enviar para: cientificacounifip@fiponline.edu.br

As dimensões do painel devem ter 45 cm de largura por 75 cm de altura no *Power Point®*. O *design* será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.

O apresentador deverá estar presente com antecedência no local do evento e na hora marcada (divulgada pela Comissão Científica no e-mail do apresentador).

Os painéis deverão ser apresentados nos períodos e horários determinados pela Comissão Científica. O tempo determinado para a apresentação do painel será de, no máximo, 15 minutos, sendo 10 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição dos avaliadores.

A data e horário de apresentação serão disponibilizados (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e dia da apresentação.**

4 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.9, 2025 (ISSN: 2966-2850 on-line).
Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/index.php/cipexciex>

4.1 Formatação

O trabalho deverá ser apresentado em formato de *slides*, utilizando-se o programa *Microsoft Power Point®*. **O design será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

Em relação à **formatação das comunicações orais**, seguem-se as seguintes normas:

- O 1º slide deve conter o título do trabalho, nomes dos autores com destaque para o apresentador e orientador e instituição (ções) proponente (s) do trabalho.
- Para pesquisa científica, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados/ Discussão, Conclusões.**
- Para relato ou série de casos, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Relato do Caso e Conclusões.**
- Os slides destinados às referências e agradecimentos são opcionais.

4.2 Apresentação

O tempo determinado para a apresentação dos trabalhos nesta categoria será de, no máximo, 20 minutos, sendo 15 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição e debate da banca.

Apenas um dos autores poderá expor a comunicação oral, sendo este, preferencialmente, aquele indicado no momento do envio do resumo.

NOTA: Caso o autor principal (aquele indicado no momento do envio do resumo) não possa comparecer no dia da apresentação, qualquer um dos co-autores poderá apresentar o trabalho. Contudo, o novo apresentador (co-autor do trabalho) deverá estar inscrito no congresso e com pagamento efetivado.

É de **responsabilidade do apresentador trazer o computador** pessoal portátil (*notebook*) contendo o arquivo da apresentação. A organização do congresso disponibilizará apenas o projetor multimídia e quadro branco para projeção.

NOTA: A organização do congresso não se responsabiliza por perdas ou danos que venham a acontecer com os computadores particulares.

No dia destinado aos trabalhos da categoria comunicação oral, o apresentador deverá comparecer na sala de sua apresentação e se apresentar ao coordenador ou presidente da banca. O apresentador que não comparecer no início do turno destinado às comunicações orais, na sala designada pela comissão científica, terá sua apresentação cancelada, o que consequentemente implicará na antecipação das demais apresentações do período. Portanto é imprescindível que o apresentador esteja presente na sala por todo o período de avaliações.

As apresentações serão realizadas pontualmente no horário marcado. No caso de cancelamento da apresentação por não comparecimento do apresentador, a

sessão seguirá normalmente com a próxima apresentação, devendo todos os apresentadores do turno estarem presentes durante toda a sessão.

A data e horário de apresentação serão disponibilizados (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e do dia da apresentação.**

Nota: Em caso de número de inscrições de trabalhos insuficientes para esta categoria, a Comissão Científica solicitará a mudança para a categoria painel.

5 AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação dos Resumos

Os resumos submetidos serão avaliados quanto à estrutura, considerando-se à adequação às diretrizes estabelecidas pela Comissão Científica para preparação do resumo.

Além disso, docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática avaliarão o conteúdo, considerando-se os seguintes critérios: originalidade, relevância do assunto, consistência metodológica e contribuição dos principais resultados para o ensino, prática clínica e serviços odontológicos.

Ao submeterem os trabalhos, os autores concordam com a publicação dos resumos (versão aprovada) nos anais do congresso, os quais serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

5.2 Avaliação das Apresentações

Os trabalhos apresentados serão avaliados por docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática, considerando-se os critérios, previamente, estabelecidos pela Comissão Científica.

6 MODELO E ENVIO DE RESUMO

Para envio do resumo, baixar a **FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO**, a qual está disponível no site do Congresso.

Os resumos deverão ser enviados na versão Word® para o e-mail da Comissão Científica: cientificacounifip@fiponline.edu.br

Não serão aceitos resumos enviados na versão pdf.

FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO

Categoria: (X) Painel	() Comunicação Oral
Natureza: (X) Pesquisa	() Revisão de Literatura () Relato de Caso () Relato de Experiência
Área Temática: ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.	

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Nome do Primeiro Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Segundo Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Terceiro Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Quarto Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Nome do Quinto Autor
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
xxxxxxx@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Conhecer os interesses e expectativas em relação à formação e ao exercício profissional de graduandos de Odontologia de uma instituição privada, localizada no sertão do Estado da Paraíba.

Métodos: Investigação exploratória, de natureza descritiva, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa baseada em dados primários. Participaram desta pesquisa 414 alunos matriculados no Curso de Odontologia, os quais estavam cursando o segundo semestre letivo de 2017. Os dados foram coletados por uma única pesquisadora devidamente treinada para a aplicação de um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas.

Resultados: Os participantes demonstraram a curto e longo prazo, respectivamente; 48,6% e 68,6% pretensão no trabalho em clínicas privadas, como autônomos. Constatou-se menor interesse em atuar na Estratégia de Saúde da Família considerando as perspectivas a médio e longo prazo (n = 80; 19,3%), em comparação com as perspectivas a curto prazo (n = 182; 44,0%). Dentre os pesquisados, 70% e 44,2% pretendiam realizar cursos de especialização ou aperfeiçoamento a curto e longo prazo, respectivamente. A perspectiva de remuneração mensal para os próximos cinco anos foi de quatro a seis salários mínimos (54,0%). Por fim, verificou-se que os estudantes esperavam entre 1 a 5 anos, após a colação de grau, para conseguir montar um consultório (n = 294; 71,2%).

Conclusões: Os graduandos demonstraram interesse em atuar em clínica privada como profissionais autônomos, bem como manifestaram o desejo de realizar cursos de pós-graduação e/ou aperfeiçoamento. A pretensão salarial dos mesmos para os próximos cinco anos, pós formatura, foi de até seis salários mínimos.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Mercado de Trabalho. Educação em Odontologia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores com trabalhos enviados serão comunicados pela Comissão Científica sobre a situação de **aprovação (ou reprovação)** por meio do e-mail cadastrado.

A lista de trabalhos aprovados será disponibilizada no site do Congresso.

Para cada trabalho apresentado será emitido um **certificado**, o qual será enviado para os autores por meio do endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na submissão do resumo.

Nota: A Comissão de Certificados e a Comissão Científica publicarão as informações exatamente como foram enviadas pelos autores no ato da submissão do resumo. É de responsabilidade dos autores a conferência e exatidão de todas as informações enviadas.

Os trabalhos premiados receberão certificados de **"Menção Honrosa"** durante a **Cerimônia de Premiação** no encerramento do evento.

Compete à Comissão Científica dirimir dúvidas referentes à interpretação deste conjunto de normas, bem como suprir as suas lacunas.

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Segunda-Feira - 25/11 (Manhã)

08:00
Credenciamento

Noite



Dr. Pedro Dias - 18:00

Palestra de Abertura:
O que a HOF fez pela odontologia; de bom e de péssimo.

Coquetel + banda - 20:40

Tarde

13:00
Credenciamento

15:00
Apresentações de
comunicação oral

Terça-Feira - 26/11 (Manhã)

PALESTRAS



Dr. Augusto e Dra. Poliana - 08:00

A ORTODONTIA MUDA VIDAS Inovações com bráquetes autoligados e alinhadores invisíveis que otimizam nossos resultados.



Dr. Claudio Heliomar - 10:00

Restaurações Biomiméticas.

Tarde



Dr. Julierme Rocha e George Borja - 14:00

Cirurgia em ambiente hospitalar: quando indicar?



Dra. Eloídes Dias - 16:00

Impressão 3D na Odontologia: O futuro é agora

Noite

Apresentação dos trabalhos categoria painel

HANDS-ON

Terça-Feira (26/11) - Manhã - 08:00



**Dr. George
e Dr. Tulio**

HANDS-ON:
Passo a Passo
Completo para
Instalação de Implantes
Dentários.



**Dr.
Maurício**

HANDS-ON:
Resina Composta:
Técnicas para o
Sucesso.



**Dra.
Waldênia**

HANDS-ON:
Restauração Semi-
Direta posterior com
Resina Composta.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

último dia

Quarta-Feira - 27/11 (Manhã)

PALESTRAS



Dra. Hermanda Barbosa e Convidadas - 08:00

A importância da interdisciplinaridade no tratamento dos freios orais.



Felipe Medeiros - 10:00

Sistema Conselhos de Odontologia e Ética Odontológica na Prática.

Tarde



Dr. Enio Cordeiro - 14:00

Como impulsionar sua carreira profissional com a Endodontia aliando gestão e empreendedorismo.



Encerramento 6ºCoUnifip.

HANDS-ON

Quarta-Feira (27/11) - Manhã - 08:00



Dr. Kadmo, Dra. Samara e Dr. Italo

HANDS-ON:
Cirurgia Plástica
periodontal para
correção de sorriso
gingival: Cirurgia
Demonstrativa.



Dra. Josy e Dra. Debora

HANDS-ON:
Técnica do Lego:
Restaurações
Indiretas e Modelos
Semirrigidos.



Dra. Elô

HANDS-ON:
Maquiagem em
dentes posterior
impresso em 3D.

ENCONTRO DE EGRESSOS **8º ENCOEG**
JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA **13ª JOAO**

